

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG 2022 SOBRADINHO/BA

Prefeito: Régis Cleivys Sampaio Bento

Secretária de Saúde: Maysa Maria Torres Sanjuan

Sobradinho/BA

2022

IDENTIFICAÇÃO

Município: Sobradinho

Prefeito Municipal: Régis Cleivys Sampaio Bento

Equipe gestora:

Nº	Setor	Nome
01	Secretária Municipal de Saúde	Maysa Maria Torres Sanjuan
02	Consultoria Técnica	AVANSUS
03	Coordenação da Atenção Básica	Simone Freire de Carvalho
04	Coordenação de Saúde Bucal	Carolina Carmo do Nascimento
05	Coordenação Sistema de Informação	Antônio Marcelo de Almeida
06	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Vitória Soares da Silva
07	Coordenação de Vigilância Sanitária	Edson Almeida da Silva
08	Coordenação de Assistência Farmacêutica	Israel Costa da Silva
09	Coordenação da Central de Marcação	Uiliana Souza Santos
10	Coordenação do Setor de Compras e Contratos	Paula Giovana Pereira Moraes de Sá
11	Coordenação do Centro de Atenção Psicossocial	Marlene de Araújo Pereira
12	Coordenação do Centro de Atendimento Municipal ao Transtorno do Espectro Autista - CAMTEA	Vanuzia Alves dos Santos
13	Diretora de Enfermagem do Hospital Municipal Maria Auxiliadora de Carvalho Torres - HMMAT	Blenda Francilda Silva do Carmo Oliveira
14	Diretor Médico do HMMAT	Philipe Duarte do Amaral e Melo

15	Coordenação de Fisioterapia	Ubirajara Biquiba Guarani
16	Coordenação do Centro de Especialidades	Jailson Sousa Silva
17	Coordenação de Transporte	Adeilton de Souza castro
18	Coordenador do SAMU 192	Blenda Francilda Silva do Carmo Oliveira
19	Coordenador Administrativo do HMMAT	Emanuela Xavier Rocha

Quadro demonstrativo dos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde

Serviço	Quantitativo de Pessoal
Gestão	36
Atenção Primária à Saúde – APS	105
Vigilância Sanitária – VISA	09
Vigilância Epidemiológica – VIEP	10
Endemias	30
Centro de Especialidades	26
Central de Marcação	06
Assistência Farmacêutica	06
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	11
Centro de Atenção Municipal ao Transtorno do Espectro Autista – CAMTEA	07
Tratamento Fora Domicílio – TFD	07
Hospital Municipal	101
SAMU	11
Total	361

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	6
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORTALIDADE.....	7
3.1 População estimada por sexo e faixa etária	7
3.2 Nascidos Vivos	8
3.3 Principais causas de internação	12
3.4 Mortalidade	14
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	18
4.1 Gestão	18
4.2 Atenção Primária à Saúde – Saúde da Família e Saúde Bucal	21
4.2.1 Saúde da Família	21
4.2.2 Saúde Bucal	26
4.3.1 Vigilância Epidemiológica e Endemias	28
4.3.2 Imunização	34
4.3.3 Vigilância Sanitária	37
4.4 Média e Alta Complexidade	38
4.4.1 Hospital Municipal Maria Auxiliadora de Carvalho Torres	38
4.4.2 SAMU - 192	41
4.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	42
4.4.4 Centro de Especialidades	44
4.4.5 Serviços de Exames Laboratoriais Eletivos	46
4.4.6 Centro de Fisioterapia	47
4.4.7 Central de Marcação	47
4.4.8 Tratamento Fora do Domicílio – TFD	50
4.5 Assistência Farmacêutica	52
4.6 Setor de Transporte	53
5. CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE: REDE FÍSICA	56
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	58
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS – 2022	60
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	88

9. AUDITORIAS.....	97
10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	97
11. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.....	98
ANEXOS:.....	99

1. IDENTIFICAÇÃO

Pertencente ao Território de Identidade de Sertão do São Francisco, o município de Sobradinho está localizado na região de planejamento do Baixo Médio São Francisco do Estado da Bahia, limitando-se a Leste com Juazeiro, a sul com Campo Formoso, a oeste com Sento Sé, e a norte com Casa Nova e estado de Pernambuco. O acesso a partir de Salvador é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-324, BR-116, BR407, e BA-210 num percurso total de 554 km. Com tipo climático árido e pluviosidade média anual na faixa de 400 a 500 mm, com alta probabilidade de estiagem prolongada, o município faz parte do chamado “Polígono das Secas”.

O Município de Sobradinho está inserido totalmente na bacia do rio São Francisco. Tem como principais drenagens da área municipal o próprio rio São Francisco, o riacho Tatauí e o riacho Língua de Vaca. O rio São Francisco faz o limite norte com o Município de Casa Nova e o Estado de Pernambuco. Corresponde também ao município onde está localizada uma das principais barragens do rio São Francisco, a barragem de Sobradinho. O rio São Francisco abastece parte da população da área urbana de Sobradinho.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos países. O IDH também é usado para apurar o desenvolvimento de cidades, estados e regiões através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM. O IDHM brasileiro é um ajuste metodológico do IDH Global e segue as mesmas três dimensões, os dados estão disponibilizados através do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. O IDHM de Sobradinho-BA para o ano de 2010 foi de 0,631, situando o município na faixa média (IDHM entre 0,550 e 0,699).

2. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é a sistematização de informações sobre os resultados obtidos em um ano de governo, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e a aplicação de recursos. É um importante instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS previsto na Lei Orgânica da

Saúde/Lei Nº 8142, e incorporado como um dos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS, aprovado pela Portaria GM 3085/06 e detalhado pela Portaria GM 3332/06.

O Relatório Anual de Gestão fornece ao gestor municipal, Conselho Municipal de Saúde e equipe técnica subsídios para a reflexão e recondução do planejamento das ações, buscando fortalecimento do SUS. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos financeiros, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como, eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Sendo assim, no presente relatório serão apresentados os dados demográficos, morbimortalidade, dados da produção de serviços no SUS, rede física prestadora de serviços ao SUS, profissionais de Saúde trabalhando no SUS, execução orçamentária e financeira, auditorias e, por fim, análises e considerações gerais.

Vale destacar que o ano de 2022 permaneceu com o advento da pandemia pelo novo coronavírus, havendo a necessidade de reorganizar a rede municipal de atenção à saúde, os fluxos assistenciais, elaborar e atualizar do plano de contingência, início da campanha de vacinação contra a COVID-19.

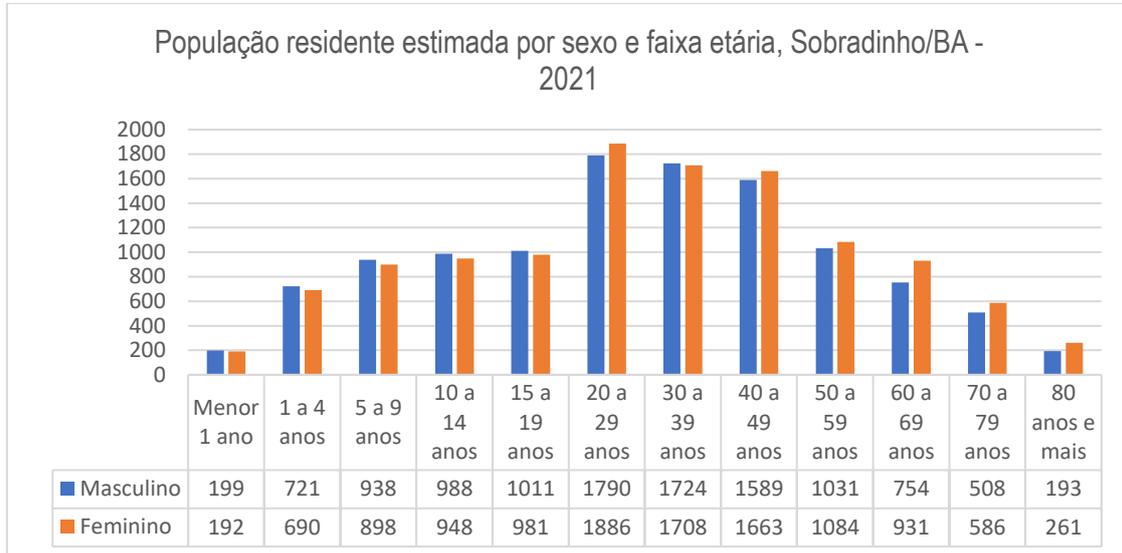
Ainda com a pandemia em curso, o município ampliou serviços de saúde, prestou assistência e cuidados aos usuários do sistema único de saúde municipal, realizou o planejamento com a elaboração dos instrumentos de gestão, conforme previsto em normativas.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Com uma população estimada em 23.274 pessoas para o ano de 2021, a população de Sobradinho apresenta uma proporção de 49,18% da população do sexo masculino (11.446) e 50,82% da população do sexo feminino (11.828). A maior população está em na faixa etária entre 15 e 59 anos (cerca de 62,16% da população), sinalizando uma população jovem e

economicamente ativa. Registrar-se ainda, 13,89% são de população idosa, na faixa etária de 60 anos e mais.



Fonte: IBGE

3.2 Nascidos Vivos

No ano de 2022* no município de Sobradinho-BA, ocorreram 395 nascimentos.

A idade materna é considerada como um fator gerador de risco para a gestação para baixo peso ao nascer e para mortalidade infantil, particularmente entre as adolescentes com menos de 20 anos e entre as mães com 35 anos e mais (ALDRIGHI et al, 2016). No ano de 2022, 20,2% das mães tinha menos de 20 anos em Sobradinho/BA.

Para o Ministério da Saúde, gestantes com idade igual ou superior a 35 anos são consideradas tardias ou em idade avançada, sendo mais suscetíveis a desenvolver complicações durante a gravidez, o que torna a gestação de alto risco (ALDRIGHI et al, 2016). Ao analisar a idade das mães dos nascidos vivos residentes no município no ano de 2022, observa-se que 13,4% das mães estavam na faixa etária de 35 anos e mais.

Dados sobre Nascidos vivos - Bahia		
Nascim p/ local de resid. mãe por Idade da Mãe		
Município-BA: 293077 Sobradinho		
Período: 2022*		
Idade da Mãe	Nascimento por local de residência da mãe por idade da mãe	%
10 a 14 anos	4	1,0%
15 a 19 anos	76	19,2%
20 a 24 anos	95	24,1%
25 a 29 anos	99	25,1%
30 a 34 anos	68	17,2%
35 a 39 anos	39	9,9%
40 a 44 anos	14	3,5%
Total	395	100,0%

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

Sobre o tipo de parto, destaca-se a predominância dos partos vaginais (58,5%) em relação aos partos cesáreos (41,5%). De acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, os municípios devem aumentar a proporção de partos vaginais para, no mínimo, 80%.

Nascimento por local de residência da mãe e por Tipo de Parto		
Município-BA: 293077 Sobradinho		
Período: 2022		
Tipo de Parto	Nascimento por local de residência da mãe e por Tipo de Parto	%
Vaginal	231	58,5%
Cesário	164	41,5%
Total	395	100,0%

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

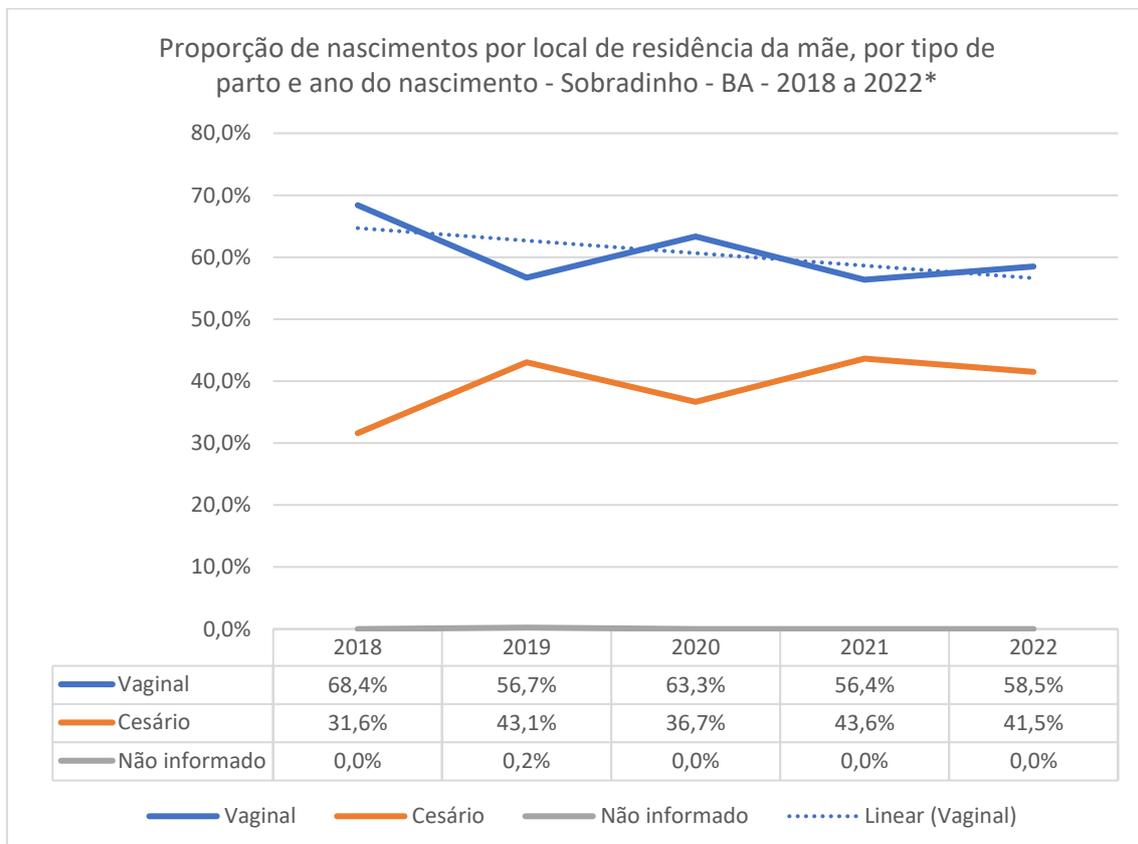
*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

Embora 100% dos partos realizados em 2022 no município de Sobradinho/BA no Hospital Municipal Maria Auxiliadora de Carvalho Torres que estão lançados no SINASC tenham sido vaginais (92 partos vaginais - tabela abaixo), a análise de tendência dos últimos cinco anos (período entre 2018 e 2022 – gráfico abaixo) apontou para tendência de baixa para os partos vaginais de mães residentes em Sobradinho. O excessivo número de partos cesáreos tem-se tornado um importante problema de saúde pública, com complicações deletérias para a saúde materna e fetal, representando um custo elevado e desnecessário para o sistema de saúde. A

Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza como uma proporção aceitável de partos cesáreos em torno de 10 a 15%.

Nascimento por local de residência da mãe por Estabelecimento de saúde/Município e Tipo de Parto			
Município-BA: 293077 Sobradinho			
Período: 2022			
Estabelecimento de saúde/Município	Vaginal	Cesário	Total
JUAZEIRO	94	45	139
..MATERNIDADE MUNICIPAL DE JUAZEIRO	94	45	139
REMANSO	-	13	13
..HOSPITAL SAO PEDRO	-	13	13
SENHOR DO BONFIM	-	2	2
..HOSPITAL D ANTONIO MONTEIRO	-	2	2
SOBRADINHO	92	-	92
..HOSPITAL MUNICIPAL MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO TORRES	92	-	92
Total	186	60	246

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

A atenção pré-natal destaca-se como fator essencial na proteção e na prevenção a eventos adversos sobre a saúde obstétrica. Nessa perspectiva, a adequação da assistência pré-natal tem sido avaliada há décadas por meio de indicadores com base no número de consultas realizadas e no mês de início do pré-natal.

Estudos têm demonstrado que o maior número de consultas de pré-natal está associado a redução da morbimortalidade materna e infantil, de ocorrência da suplementação com sulfato ferroso, da realização de exames laboratoriais, da vacinação antitetânica, e à maior chance de se iniciar o aleitamento materno logo na primeira hora após o parto (MALLMANN, 2018). Sendo assim, o Ministério da Saúde recomenda a realização de, no mínimo, sete consultas de pré-natal.

No município de Sobradinho/BA no ano de 2022*, a proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consulta foi de 74,9%.

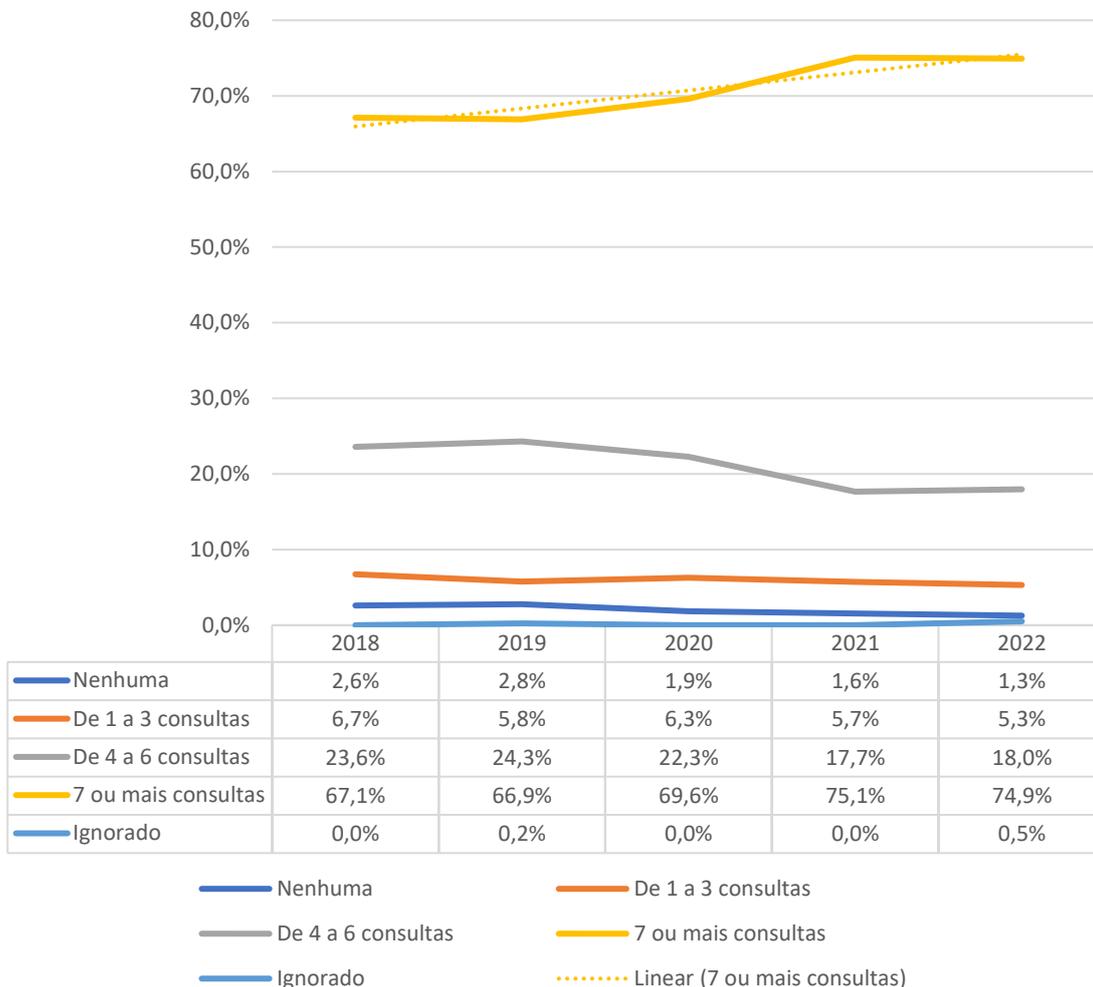
Dados sobre Nascidos vivos - Bahia		
Nascimento por local de residência da mãe por Consulta Pré-Natal		
Município-BA: 293077 Sobradinho		
Período: 2022*		
Consulta Pré-Natal	Nascimento por local de residência da mãe por Consulta Pré-Natal	%
Nenhuma	5	1,3%
De 1 a 3 consultas	21	5,3%
De 4 a 6 consultas	71	18,0%
7 ou mais consultas	296	74,9%
Ignorado	2	0,5%
Total	395	100,0%

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

A análise dos últimos 5 anos (2018 a 2022) aponta que o município de Sobradinho apresentou tendência de alta na proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consulta, passando de 67,1% em 2018 para 74,9% em 2022.

Nascimento por local de residência da mãe, por consulta pré-natal e ano do nascimento - Sobradinho/BA 2018 a 2022



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

3.3 Principais causas de internação

Segundo Araújo (2015), no Brasil, a partir do século XX ocorreram mudanças sociais e econômicas, culminando com o processo de Transição Epidemiológica, caracterizada pela diminuição das Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) e aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Conseqüentemente, estas doenças tornaram-se a principal causa básica de adoecimento e óbito. Diante disso, as DIP perderam foco de prioridade de investimentos nas ações. (PAES e SILVA, 1999)

Uma pesquisa realizada utilizando dados do DATASUS demonstrou que no ano de 2013, as DIP constituíram a terceira causa de morte em crianças de 1 a 4 anos de idade no estado do Piauí e a quarta causa de óbito no Brasil nessa mesma faixa etária. Esse grupamento de doenças destaca-se como uma das principais causas de internações hospitalares e mortalidade infantil no Brasil e no mundo. (ARAÚJO, 2015)

Silva Júnior (2018) destaca que estas morbidades são preveníveis e tratáveis em nível primário, com isso a Política Nacional de Atenção Básica prevê que cerca de 80% dos problemas de saúde da população sejam detectados e resolvidos no ponto de atenção denominado: Estratégia de Saúde da Família.

No ano de 2022* ocorreram 1071 internações no município de Sobradinho, conforme tabela abaixo, segundo Capítulo da CID 10. Destacam-se as três primeiras causas: em primeiro lugar estão as internações relacionadas ao **Capítulo XV. Gravidez, parto e puerpério** (29,2%), em segundo lugar estão as internações relacionadas ao **Capítulo XIX. Lesões envenenamento e alguma outra consequência de causas externas** (11,7%) e, em terceiro lugar encontram-se as internações relacionadas ao **Capítulo XI. Doenças do aparelho digestivo** (10,7%).

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Bahia		
Internações por Capítulo CID-10		
Município: 293077 SOBRADINHO		
Período: 2022		
Capítulo CID-10	Internações	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	58	5,4%
II. Neoplasias (tumores)	61	5,7%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	0,4%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	2,5%
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	0,8%
VI. Doenças do sistema nervoso	5	0,5%
VII. Doenças do olho e anexos	3	0,3%
IX. Doenças do aparelho circulatório	91	8,5%
X. Doenças do aparelho respiratório	75	7,0%
XI. Doenças do aparelho digestivo	115	10,7%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	0,9%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	1,0%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	62	5,8%
XV. Gravidez parto e puerpério	313	29,2%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	2,9%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	0,4%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	1,4%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	125	11,7%

XXI. Contatos com serviços de saúde	52	4,9%
Total	1071	100,0%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

3.4 Mortalidade

O Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população. Taxas elevadas podem estar associadas a baixas condições socioeconômicas ou refletir elevada proporção de pessoas idosas na população total (RIPSA, 2008)

Nos últimos anos o Brasil vem apresentando uma tendência de mudança no perfil epidemiológico da população, produzindo uma pressão sobre os diversos níveis de gestão do SUS, pela formulação e implementação de políticas de Saúde.

Registra-se neste contexto, que as doenças e agravos não transmissíveis que em geral são decorrentes da interação de vários fatores de natureza biológica, social, comportamental e ambiental, na análise epidemiológica está dividida em dois subgrupos, o de doenças crônicas não transmissíveis (cardiovasculares, respiratórias, crônicas, neoplasias, diabetes mellitus, hipertensão arterial etc.) e o subgrupo de causas externas que agrega as lesões decorrentes de acidentes de trânsito, afogamento, envenenamentos, quedas ou queimaduras, violências que incluam agressões, homicídios, suicídios, abusos físicos, sexuais e psicológicos.

No ano de 2022* ocorreram 193 óbitos no município de Sobradinho/BA. A distribuição dos óbitos encontra-se no quadro abaixo. Destacam-se as três primeiras causas de óbitos, de acordo com o capítulo da CID-10. Em primeiro lugar estão os óbitos relacionados ao **Capítulo IX. Doenças do aparelho circulatório** (em que se enquadra a hipertensão arterial sistêmica) com 30,1%, em segundo lugar encontram-se os óbitos relacionados ao **Capítulo II. Neoplasias (tumores)** (13%) e, em terceiro lugar encontram-se os óbitos classificados no **Capítulo X. Doenças do aparelho respiratório** (11,9%).

Os óbitos enquadrados no Capítulo **XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais** caracterizam as causas mal definidas. Chama a atenção a proporção de causas de óbitos enquadrados nas causas mal definidas no município em 2022 (7,3%), apontando

para uma necessidade de maior investigação e melhor classificação. A Mortalidade Proporcional por Causas Mal Definidas estima o grau de qualidade da informação sobre causas de morte. Percentuais elevados sugerem deficiências na declaração das causas de morte e, em outras circunstâncias, nos processos de registro, coleta, crítica e análise dos dados de mortalidade.

A frequência de causas mal definidas é condicionada pela disponibilidade de recursos médico-assistenciais, inclusive, para diagnóstico. Também pode refletir o cuidado no preenchimento da Declaração de Óbito. O emprego de termos imprecisos e expressões dúbias, que prejudicam a identificação da causa básica da morte, coloca o óbito como de causa mal definida (RIPSA, 2015).

Mortalidade geral - Bahia		
Óbitos por Residência por Capítulo CID-10		
Município-BA: 293077 Sobradinho		
Período: 2022		
Capítulo CID-10	Óbitos_por_Residência	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	5,2%
II. Neoplasias (tumores)	25	13,0%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0,5%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	7,3%
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0,5%
IX. Doenças do aparelho circulatório	58	30,1%
X. Doenças do aparelho respiratório	23	11,9%
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	4,1%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,5%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0,5%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	2,6%
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0,5%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	3,1%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1,6%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	7,3%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	11,4%
Total	193	100,0%

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

Houve uma maior frequência de óbitos no sexo masculino (58,5%) em relação a sexo feminino (41,5%) no ano de 2022 no município de Sobradinho. Destaca-se que, historicamente, indivíduos do sexo masculino apresentam uma taxa de mortalidade mais elevada que do sexo feminino.

Mortalidade geral - Bahia				
Óbitos por Residência por Faixa Etária e Sexo				
Município-BA: 293077 Sobradinho				
Período: 2022*				
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	%
Menor 1 ano	8	2	10	5,2%
1 a 4 anos	1	-	1	0,5%
15 a 19 anos	3	-	3	1,6%
20 a 29 anos	1	4	5	2,6%
30 a 39 anos	4	2	6	3,1%
40 a 49 anos	13	6	19	9,8%
50 a 59 anos	16	8	24	12,4%
60 a 69 anos	16	12	28	14,5%
70 a 79 anos	24	14	38	19,7%
80 anos e mais	27	32	59	30,6%
Total	113	80	193	100,0%
%	58,5%	41,5%	100,0%	

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

No município de Sobradinho no ano de 2022* ocorreram 11 óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos, representando 5,7% do total de óbitos para o ano. Quando analisados estes óbitos, observa-se que 8 deles enquadram-se nas “Causas evitáveis”, 1 nas “Causas mal definidas” e 2 em “Demais causas (não claramente evitáveis)”, conforme tabela abaixo.

Os óbitos por causas evitáveis correspondem a agravos ou situações preveníveis pela atuação dos serviços de saúde que incidem, provavelmente, quando o sistema de saúde não consegue atender às necessidades de saúde e seus fatores determinantes são frágeis à identificação e à intervenção acertada.

Óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos - Bahia					
Óbitos por Residência por Causas evitáveis e Faixa Etária					
Município-BA: 293077 Sobradinho					
Período: 2022*					
Causas evitáveis	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	1 a 4 anos	Total
1. Causas evitáveis	3	4	-	1	8
1.2. Reduz. atenção gestação parto feto recém-nasc	3	3	-	-	6
1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação	2	1	-	-	3
.. Transt gest curta duração e peso baixo nascer	1	-	-	-	1
.. Síndrome da angústia respiratória recém-nascido	1	-	-	-	1
.. Enterocolite necrotizante feto e recém-nascido	-	1	-	-	1
1.2.2 Reduz por adequada atenção à mulher no parto	-	1	-	-	1
.. Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer	-	1	-	-	1
1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido	1	1	-	-	2
.. Transt respiratórios específ período neonatal	1	-	-	-	1
.. Infecç per neonatal exc SRC e hepat viral cong	-	1	-	-	1
1.3. Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado	-	1	-	-	1
.. Pneumonia	-	1	-	-	1
1.4. Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At	-	-	-	1	1
.. Afogamento e submersão acidentais	-	-	-	1	1
2. Causas mal definidas	-	-	1	-	1
.. Sintomas, sinais e achados anormais	-	-	1	-	1
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	-	1	1	-	2
Total	3	5	2	1	11

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

*Dados preliminares, acessado em 03.03.2023

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Gestão

REFORMAS / MANUTENÇÕES / AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS.

No decorrer do ano de 2022 foram realizadas reformas, adequações e manutenções 09 Unidades de Saúde:

- 07 Unidades Básicas de Saúde – Melhoria de espaços internos, organização de espaços para atendimentos de COVID, construção ou adequação de depósitos para resíduos hospitalares, manutenções e consertos de telhados, melhoria de fachadas, manutenção hidráulica, pinturas e melhoria das estruturas físicas das UBS, Reforma geral de imóvel para instalação da Unidade de Saúde Maria Ribeiro;

- Melhoria e adequações das Estruturas Físicas de imóvel para instalação do CAPS I - reforma da nova sede do Centro de Atenção Psicossocial com a entrega à comunidade do novo espaço mais adequado e humanizado para o melhor atendimento da população, manutenções prediais no HMMAT.

- Aquisição de e manutenção de equipamentos - Foram adquiridos equipamentos para a melhoria do atendimento odontológico nas Unidade Básicas de Saúde; equipamentos para as salas de vacinas; para o |Centro de Fisioterapia e Centro Municipal de Saúde; como também foram adquiridos através de emenda parlamentar equipamentos para o Hospital Municipal Maria Auxiliadora Torres; além da realização constante de manutenções dos diversos equipamentos das Unidades de Saúde.

EVENTOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Secretaria Municipal de Saúde buscou o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde realizando e apoiando importantes iniciativas que contribuíram para a assistência à saúde das pessoas como também investiu na qualificação dos profissionais, com o objetivo de qualificar também os serviços prestados à população. No ano de 2022 foram ofertados importantes oportunidades para aprimoramento da assistência aos pacientes que requerem esse cuidado.

- Realização de ações em alusão a campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde na Atenção Primária, através das Unidades de Saúde da Família; Evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, Eventos alusivos ao outubro Rosa, Campanha em Prol do Aleitamento Materno, dentre outros.

- Feira de Saúde realizada no Centro de Saúde, nos dias 17 e 18/11/2022, em prol da Campanha de Novembro Azul, mês de prevenção ao câncer de próstata, com o Tema: Cuidar da Saúde é coisa de homem, com os seguintes serviços ofertados: consulta com médico urologista e médicos clínicos, solicitação de Ultrassonografias, conforme a necessidade; atualização de cartão vacinal; atendimentos com equipe multiprofissional; atendimentos e procedimentos odontológicos; atendimentos com fisioterapeutas e nutricionistas, realização de testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites B e C; oferta de exames laboratoriais e aferição de pressão arterial e glicemia.

- A Secretaria Municipal de Saúde realizou continuamente em 2022, encontros de discussão, capacitações continuadas, planejamento e avaliação dos processos de trabalho com os profissionais, possibilitando um diálogo próximo sobre os avanços e desafios da Rede, fortalecendo dessa forma a assistência e ampliando o acesso da população aos serviços, mediante encontros para Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde com o Colegiado de Gestão; encontros diversos de educação permanente; realização de reuniões com os profissionais da Rede de Atenção à Saúde por segmentos.

Outros Eventos:

- Campanha ao combate ao Suicídio, realizada pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Conferência Municipal de Saúde Mental;
- Feira de Saúde - com oferta de procedimentos com triagem para 480 pacientes, com consultas oftalmológicas e o encaminhamento de 320 paciente, com oferta de transporte, alimentação e acompanhamento de profissionais de saúde, para a Feira de Saúde em Remanso, realizada pelo Governo do estado para realização de cirurgias de Catarata e outros procedimentos oftalmológicos;
- Campanhas Vacinais realizadas pela Vigilância Sanitária em diversos pontos da Rede da APS e Centro de Saúde, envolvendo toda logística de comunicação, transporte, capacitações de equipes, com estratégias para ampliações de coberturas vacinais, busca ativa e articulações intersetoriais.
- Parcerias com instituições religiosas para prestação de serviços médicos e odontológicos à população – Carreta do Sertão, e outras pequenas feiras realizadas em pontos estratégicos da cidade;
- Participação em reuniões da CIR, CIB e COSEMS - 05 reuniões da CIR, 09 Reuniões COSEMS /CIB durante o ano de 2022;
- Participação da equipe gestora e equipe técnica em eventos de capacitações promovidas pelo Município, SESAB, COSEMS, dentre outras;
- Participação da equipe gestora da APS na Especialização – CUIDA APS - promovida pelo HAOC /CONASEMS, para a qualificação do processo de cuidado para pessoas com condições crônicas.
- Curso de curativos especiais para os profissionais de enfermagem,
- Capacitações sobre vacinação, entre Vigilância Epidemiológica, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde, e Atenção Primária à Saúde.
- Encontros de COCAB, Rede Cegonha, Ações epidemiológicas, dentre outros, realizados pela SESAB;

- Capacitação em Triagem Pré-Natal, através do laboratório VITALAB;
- Capacitação da Assistência Farmacêutica para os profissionais prescritores da APS, com discussões referentes a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) para posterior construção da REMUME (Relação de Municipal de Medicamentos).
- Capacitações sobre processos administrativos de aquisições de bens e serviços e RH.

Durante o ano de 2022 o conselho de saúde se reuniu ordinariamente mediante 10 reuniões para deliberar tanto sobre a política de atenção à saúde no município, como para avaliar, analisar e aprovar a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde.

4.2 Atenção Primária à Saúde – Saúde da Família e Saúde Bucal

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde, que se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

A APS é a principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde do SUS, devendo ser orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Sendo assim, a gestão municipal executou diversas ações no âmbito da Atenção Primária na busca da resolutividade dos problemas de saúde apresentados pela população.

4.2.1 Saúde da Família

Estruturada em uma rede com 07 unidades de saúde da família, organizada com 07 equipes completas, que asseguram o fortalecimento das ações ofertadas na APS através da operacionalização das Linhas de Cuidado e da Gestão e monitoramento dos Programas -

Realização de atendimentos odontológicos; Intensificação nas oferta de Imunização; Manutenção, atualização e monitoramento do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC nas USF, Manutenção do Programa Mais Médicos e Médico pelo Brasil com cumprimento dos auxílios alimentação e moradia para os profissionais vinculados ao Programa, conforme a lei municipal e Portaria Federal nº 30/SGTES/MS; Manutenção do Programa de Saúde na Escola – PSE – através de reuniões com os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para planejamento e execução das ações e atendimento nas Unidades escolares;

Saúde da Mulher – Garantia da linha de cuidado em Saúde da Mulher na agenda das Equipes de Saúde da Família – ESF, realização de Exames Preventivos (Papanicolau), realização de Testes Rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C; Oferta de Planejamento Familiar;

Assistência ao paciente com Hipertensão e Diabetes, Obesidade, Asma e DPOC; Manutenção dos atendimentos de Puericultura; Realização de Triagem Neonatal; Acompanhamento Pré-Natal; Realização de Triagem Pré-Natal;

Cuidados em Domicílios - Realização de Visitas Domiciliares com assistência à pacientes acamados e/ou domiciliados; Realização de curativos em domicílios;

Cadastros vinculados: dezembro/2022

Relatório de Cadastros Vinculados

[Meta Técnica](#) [Classificação por Tipologia](#)

Defina os filtros para a consulta:

Nível de visualização:
Municipal

Condição das Equipes:
Considerar todas as equipes do município Considerar apenas população com critério de ponderação.

Competência:
DEZ/2022 Q1

Como deseja visualizar?

Relatório de cadastros vinculados

IBGE 299077
Município: SOBRADINHO - BA
População estimada IBGE 2021: 2.8274
Tipologia do município: Urbano
Mostrar: 10 registros por página

UF	IBGE	Município	DEZ/2022 Q1
BA	299077	SOBRADINHO	26.395

Exibindo de 1 a 1 de 1 registros

Ativar o Windows
Acesse as Configurações para ativar o Windows.

Resultado dos Indicadores do Previne Brasil

A Atenção Primária tem implementado inúmeras ações estratégicas para ao alcance das metas dos indicadores de saúde do Previne Brasil, junto as Equipes de Saúde da Família, oportunizando espaços contínuos de discussão, monitoramento e avaliação desses indicadores junto aos profissionais.

Dentre as estratégias para alcance na melhoria desses indicadores foram realizados encontros entre as Coordenações da atenção Primária e Saúde Bucal e os profissionais das Equipes de Saúde da Família, com apresentação dos resultados, discussão dos avanços e/ou lacunas referente a cada indicador, proporcionando reflexões sobre os processos de trabalho e possibilitando mudanças destes, para melhoria do cuidado ofertado a população.

Outra estratégia que potencializou o crescimento dos indicadores foi a implementação do uso da planilha de monitoramento – Helper (AVANSUS) – pelas Equipes de Saúde da Família, ferramenta que permite o acompanhamento dos usuários assistidos pelas equipes em tempo real, oportunizando o planejamento, a busca ativa (quando necessária), a discussão, ampliação e flexibilização das agendas dos profissionais, também contribuiu para ampliar o acesso, garantindo a assistência a população.

Outra ação complementar que também contribuiu para melhoria dos indicadores foi a oferta de treinamento in loco com os profissionais sobre a utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC, qualificando o registro das informações e o cuidado ofertado aos usuários.

Deste modo, houve uma evolução no Indicador Sintético Final – ISF do município, considerando os resultados de cada quadrimestre deste ano, a citar:

1º Quadrimestre/22 – 7,03

2º Quadrimestre/22 – 7,45

3º Quadrimestre/22 – 8,40

Ações da APS alusivas às datas comemorativas:

Foram realizadas ações em alusão as Campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde, a citar, Janeiro Roxo (mês de conscientização e combate a Hanseníase), Dia Mundial da Saúde, ações em alusão as Campanha do Agosto Dourado (Mês do Aleitamento Materno – incentivo à amamentação), Setembro Amarelo (Campanha de Prevenção ao Suicídio), Outubro Rosa (Campanha de conscientização para a detecção precoce do Câncer de Mama) e Novembro Azul (mês de combate ao câncer de próstata) através de salas de espera, palestras educativas, dinâmicas e atendimentos pela equipe multiprofissional, oportunizando espaços de diálogo e esclarecimentos de dúvidas entre os profissionais e a população e fortalecendo o vínculo, o cuidado e o acesso da população aos serviços. A Secretaria de Saúde garantiu a aquisição de materiais gráficos e serviços para manutenção das campanhas educativas realizadas pelas Equipes da APS.

Demais Programas da APS

O município tem conseguido fortalecer a **Política de Vigilância Alimentar e Nutricional** na APS, através da operacionalização dos **Programas de Alimentação e Nutrição** e do fortalecimento de ações direcionadas a alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, por meio dos **Programas Saúde na Escola – PSE e PROTEJA**.

O monitoramento do estado nutricional dos diversos públicos (Pacientes com hipertensão, diabetes, obesidade e gestantes) é realizado através do SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, com alimentação periódica, possibilitando o monitoramento e planejamento das ações de acompanhamento desses pacientes.

PSE (Programa Saúde na Escola) – O PSE foi desenhado para fortalecer a integração de políticas públicas, em destaque a saúde e a educação. O programa é uma estratégia de articulação intrasetorial e intersetorial capaz de propiciar o pleno desenvolvimento do estudante por meio das ações de promoção à saúde e prevenção a doenças e agravos, assim como articular o usufruto dos direitos de políticas públicas pelos estudantes.

Todas as USF realizaram ações do PSE, nas respectivas Escolas e Creches dos territórios, conforme adesão realizada. Foram realizadas 08 ações referentes ao Programa no ano

de 2022, contemplando Escolas e Creches municipais, abordando as ações de Prevenção à Covid-19; Verificação e atualização da situação vacinal; Avaliação antropométrica; Orientação sobre alimentação saudável e prevenção a obesidade infantil; Orientação e avaliação de Saúde Bucal com aplicação de flúor e distribuição de kits de higiene bucal; Saúde Ocular – Teste de acuidade visual; Ações de combate ao *Aedes aegypti*, com a garantia dos recursos humanos e materiais necessários para a execução das atividades.

PROTEJA – A Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), instituída pela Portaria GM/MS nº 1.862, de 10 de agosto de 2021, é uma estratégia intersetorial que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças. As ações propostas pela estratégia requerem articulação local para a sua implementação com outros setores tais como educação, assistência social, agricultura, segurança alimentar e nutricional, desenvolvimento urbano, esportes, câmara de vereadores, entre outros que tenham capacidade de planejar e implementar ações capazes de proporcionar ambientes e cidades favoráveis às escolhas e hábitos de vida saudáveis.

O município tem participado de forma assídua as etapas de implementação das ações vinculadas ao Programa. No ano de 2022 a Secretaria Municipal de Saúde, através da Atenção Primária e Assistência Nutricional, participou de 08 espaços de discussão, entre oficinas e reuniões interssetoriais presenciais para composição do Grupo de Trabalho Intersetorial – GTI, proporcionando uma aproximação entre as diversas Secretarias, através da apresentação do Programa e considerando a importância da interssetorialidade para a operacionalização das ações e fortalecimento do Programa no município.

SAÚDE COM AGENTE – O Projeto Saúde com Agente é uma parceria da UFRGS com o Ministério da Saúde para oferecimento do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Curso Técnico em Vigilância Saúde com ênfase no Combate às Endemias. O município realizou adesão ao Programa Saúde com Agente no dia 08/02/2022, com 24 profissionais contemplados, entre Agentes Comunitário de Saúde – ACS e Agentes de Combate as Endemias – ACE. O município forneceu material didático, material de escritório, para todos os participantes, tais como papel, lápis, borrachas, cadernos, canetas, colas, entre outros, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 569, de 29/03/20201. No momento o curso segue em andamento.

AUXÍLIO BRASIL – O Programa Auxílio Brasil (PAB) contribui no combate à pobreza/extrema pobreza. Além de garantir renda básica, o PAB busca integrar políticas públicas, simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação destas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social. De acordo com o Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde (base de dado e-Gestor), na 1ª Vigência do Programa o município acompanhou 63,69% dos beneficiários e na 2ª Vigência 84,78% dos beneficiários foram acompanhados.

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) – Fortalecimento das atividades de prevenção e combate as doenças no Município; Manutenção da ferramenta de trabalho - Tablets; Manutenção do Sistema de Monitoramento e registro das atividades (Portal, MAS); Transporte para realização das visitas domiciliares em área do interior (Zona Rural do Município).

Produção da APS:

COORDENAÇÃO	SETOR	PRODUÇÃO
Atenção Primária à saúde (dados do e-SUS)	Consulta de pré-natal	3.244
	Consulta médica puericultura	656
	Consulta enfermagem puericultura	3.432
	Consulta médica	18.165
	Consulta de enfermagem	12.373
	Vistas dos ACS	134.695
	Nº de curativos	2.779

4.2.2 Saúde Bucal

As 07 unidades de Saúde da Família dispõem de equipe de saúde bucal. As ações de Saúde Bucal no município têm sido potencializadas em conjunto com as ações da Atenção Primária de Saúde a exemplo do Programa de Saúde na Escola – PSE. A Secretaria de Saúde, através da Coordenação de Saúde Bucal, tem investido na aquisição de equipamentos odontológicos (fotopolimerizadores, turbinas, micromotores e baixa rotação, aventais de chumbo

adulto e infantil, seladoras e cadeiras odontológicas), bem como materiais de consumo para as Unidades de Saúde da Família, garantindo boas condições de trabalho aos profissionais e qualificando os serviços ofertados a população.

Laboratório de Prótese dentária – LRPD - O tratamento oferecido pelos Laboratório de Regional de Prótese Dentária (LRPD) representa a continuidade do trabalho realizado pela Atenção Primária, através das Equipes de Saúde Bucal, a fim de garantir a reabilitação dentária. No ano de 2022 foram entregues **357 próteses dentárias**, entre próteses totais e parciais removíveis.

Unidade Móvel Odontológica - A Secretaria também tem ampliado o acesso da população aos atendimentos odontológicos, através dos serviços da Unidade Odontológica móvel nas comunidades rurais do município, com cronograma estabelecido semanalmente por comunidade, contemplando as comunidades de Algodões Velho, Algodões Novo, Novo São Gonçalo, Sangradouro, Lagoa Grande/Santa Maria, Assentamento Vale da Conquista, Escola Família Agrícola e Correnteza. Todas as Equipes de Saúde da Família, através das Equipes de Saúde Bucal, realizaram 432 atendimentos e procedimentos odontológicos durante todo o ano de 2022, de abril a dezembro de 2022.

Assistência Odontológica no Previne Brasil - A assistência às Gestantes, por meio do Programa Previne Brasil, e garantindo a continuidade do cuidado aos demais públicos, respeitando todas as recomendações do Ministério da Saúde. Também foram realizadas ações da Atenção Primária/Saúde Bucal em parceria com outros setores, a citar CAPS e CAMTEA, fortalecendo o cuidado e o acesso da população aos serviços.

4.3.1 Vigilância Epidemiológica e Endemias

A Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração de estudos e normas para as ações a serem desenvolvidas a serviço da população. Ainda fazem parte dessa pasta as ações de imunização e as da vigilância epidemiológica das infecções sexualmente transmissíveis que necessitam de constante integração com a Atenção Primária, visando a troca de informações e a execução efetiva das ações propostas. Assim, é necessário que as ações desenvolvidas tenham o objetivo de identificar fatores de riscos, ações de prevenção com a vacinação, foco no diagnóstico precoce, a contenção de surtos e a realização do tratamento adequado.

Para tanto, foi implementado a estratégia de descentralização das ações para as unidades de saúde, como também busca ativa de casos. Foram ainda realizados atendimentos para Hanseníase e Tuberculose e demais doenças exantêmicas; acompanhamento, monitoramento e supervisão ao combate das Doenças Imunopreveníveis, através de campanhas e ações de vacinações na sede e no interior do município; realização de ações para o combate a Arboviroses como Dengue, Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.

Para a realização desses serviços são disponibilizados recursos financeiros e humanos, materiais de consumo e serviços de transportes. Foram realizadas **mais de 400 coletas para exame** sorológico de Dengue, Zika e Chikungunya, encaminhadas para o Lacen em Salvador, com o cadastrado no SINAN de todas as fichas de notificações em tempo oportuno.

Foram realizados cadastros de todos os pacientes portadores de doenças compulsórias e agravos, dentre eles: portadores de Hanseníase (22 casos ativos, casos novos e reincidentes) e Tuberculose (2 casos ativos) no Sistema de Informação. Foi também realizada ação de intensificação, em parceria com as Unidades de Saúde da Família, para detecção de casos novos desses agravos, possibilitando o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, com descentralização da oferta dos medicamentos para as Unidades de Saúde da Família, para realização do tratamento desses agravos, garantindo melhor acompanhamento aos pacientes pelas Equipes de Saúde da Família de referência.

A manutenção dos serviços ofertados pela Vigilância Epidemiológica, se deu com a garantia do abastecimento de testes rápidos para SÍFILIS, HIV, E HEPATITE B e C na Secretaria de Saúde, através da solicitação periódica ao Núcleo Regional de Saúde, e garantia do fornecimento regular desses testes para os serviços da Rede de Atenção à Saúde, bem como a realização do monitoramento da alimentação do Sistema de Informação SISLOGLAB pelos serviços, mediante testes realizados.

A **investigação de óbitos com CAUSAS MAL DEFINIDAS**, ocorreu em 100% pela equipe da Vigilância Epidemiológica e foram enviadas para câmara técnica de Juazeiro para conclusão e posterior lançamento no Sistema de Informação. Foi também realizada a investigação dos óbitos Maternos e Fetais e alimentação desses, no Sistema de Informação, porém sem conclusão da investigação, devido à ausência de Câmara Técnica para avaliação final.

Saúde do Trabalhador - Executou-se a caracterização do território para identificar quantitativo populacional e classe trabalhadora pela equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador ofertando o suporte aos trabalhadores, atendendo as suas demandas e inspecionando seus locais de trabalho, intervindo quando necessário.

Dengue, Zika e Chikungunya

Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, Zika e Chikungunya. Os vírus causadores dessas doenças são transmitidos pelo *Aedes aegypti*.

Casos de Dengue notificados no SINAN - Bahia	
Nº Casos por local residência por Município	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Município	Nº_Casos_por_local_residência
293077 Sobradinho	480
Total	480

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Febre da Chikungunya notificados no SINAN - Bahia	
Nº Casos por local residência por Município	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Município	Nº_Casos_por_local_residência
293077 Sobradinho	390
Total	390

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos susp/conf. de Doença aguda pelo vírus Zika notificados no SINAN - Bahia	
Nº Casos por local residência por Município	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Município	Nº_Casos_por_local_residência
293077 Sobradinho	9
Total	9

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Hanseníase notificados no Sinan - Bahia	
Nº Casos por local residência por Modo de detecção	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Modo de detecção	Nº_Casos_por_local_residência
ENCAMINHAMENTO	7
DEMANDA ESPONTÂNEA	1
Total	8

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Tuberculose notificados no SINAN - Bahia	
Nº casos p/ local residência por Situação de encerramento	
Município-BA: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Situação de encerramento	Nº_casos_p/_local_residência
Ign/Branco	2
Transferência	1
Total	3

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Hepatites Virais notificados no SINAN - Bahia	
Número de Casos por Classificação final	
Município Residência: 293077 Sobradinho	
Período: 2022	
Classificação final	Número_de_Casos
Ign/Branco	1
Inconclusivo	1
Total	2

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Aids em Adultos notificados no SINAN - Bahia	
Nº casos por local residência por Evolução	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Evolução	Nº_casos_por_local_residência
Vivo	4
Total	4

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Infecção por HIV em gestantes notificados no SINAN - Bahia	
Nº casos por local residência por Uso de antirretrovirais	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Uso de antirretrovirais	Nº_casos_por_local_residência
Sim	1
Total	1

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Sífilis Adquirida notificados no SINAN - Bahia	
Nº Casos por local residência por Classificação	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Classificação	Nº_Casos_por_local_residência
Confirmado	1
Inconclusivo	10
Total	11

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Sífilis Congênita notificados no SINAN - Bahia	
Nº casos por loc residência por Diagnóstico Final	
Município-BA: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Diagnóstico Final	Nº_casos_por_loc_residência
Descartado	1
Total	1

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Sífilis em gestante notificados no SINAN - Bahia	
Nº casos por local residência por Parceiro Tratado	
Município: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Parceiro Tratado	Nº_casos_por_local_residência
Ign/Branco	4
SIM	8
NÃO	2
Total	14

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Doença de Chagas Aguda notificados no SINAN - Bahia	
Número de Casos por Classific. Final	
Município Resid: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Classific. Final	Número_de_Casos
Inconclusivo	1
Total	1

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Casos de Leishmaniose Visceral notificados no SINAN - Bahia	
Número de Casos por Classific. Final	
Município Resid: 293077 Sobradinho	
Período:2022	
Classific. Final	Número_de_Casos
Descartado	1
Total	1

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Não houve notificações de casos de **Infecção pelo vírus HIV em crianças (AIDS em crianças)**, **Leishmaniose tegumentar americana** no ano de 2022 no município de Sobradinho/BA (Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

Programa de Combate as Endemias - Controle de vetor de Dengue, Zika e Chikungunya, foi realizado por meio das visitas domiciliares dos Agentes de Combate as Endemias – ACE e Agentes Comunitários de Saúde – ACS a terrenos baldios, eliminando os focos de contaminação e orientando a população sobre as ações de prevenção de combate ao mosquito.

Informações sobre DENGUE - 2022:

Descrição	Quantidade
Imóveis inspecionados	21.344
Imóveis tratados	294
Imóveis positivos	26
Número de ciclos realizados	05
Índice de infestação	0,1

Outros programas 2022:

Descrição	Quantidade
Chagas	388 imóveis inspecionados 199 imóveis positivos 114 imóveis borrifados
leishmaniose canina	3.909 imóveis inspecionados 1.954 imóveis tratados 195 imóveis positivos 3.714 imóveis negativos

combate a esquistossomose	274 imóveis inspecionados 100 imóveis tratados 00 imóveis positivos 274 imóveis negativos 50 lâminas examinadas
----------------------------------	---

4.3.2 Imunização

A imunização é uma das estratégias de prevenção mais significativas sendo umas das mais importantes medidas de proteção e promoção à saúde infantil. A cobertura vacinal do calendário de vacina apresenta-se com fragilidade, mesmo com todo o esforço das unidades de saúde e com os inúmeros investimentos.

O município possui 07 salas de vacinas implantadas nas 07 Unidades Básicas de Saúde. A manutenção dos serviços ofertados pela Rede de Frio ocorreu através do abastecimento regular de todas as Unidades Básicas de Saúde com os imunobiológicos de rotina e especiais, bem como os materiais e insumos necessários; realização de vacinação em domicílio de pacientes acamados, domiciliados e gestantes de alto risco; vacinação nos povoados da zona rural do município; intensificação da vacinação contra Paralisia Infantil, por meio de busca ativa nos territórios; divulgação do dia D da Campanha, através de cards, carro de som e panfletagem e apoio a realização da vacinação nas Unidades Básicas de Saúde, escolas e creches do município, da rede pública e privada e realização de Campanha vacinal contra meningite C para os trabalhadores de saúde dos diversos serviços de saúde; repasse das campanhas vacinais para equipe de enfermagem da vacina Pfizer pediátrica.

Cobertura de Vacinal sobre a campanha de vacinação contra a COVID-19 e outras campanhas de vacinação:

Percentual de cobertura de vacinação contra Covid-19 para população acima de 12 anos:

1ª Dose – 113%

2ª Dose – 98,17%

3ª Dose – 71,48%

Outras Vacinas:

Campanha contra Paralisia Infantil – Cobertura 94%;

Campanha contra Influenza – 90%;

Campanha contra Sarampo – 67%.

Ações de combate ao COVID -19 no ano de 2022:

As ações de combate aos COVID 19 foram fortalecidas à medida que houve um ressurgimento dos índices da doença após as festividades de final do ano e do carnaval. Para tanto, os protocolos foram restabelecidos e a assistência aos pacientes em estado de moderado a grave foi reconduzida para a ALA 02 do HMMAT. Para a assistência aos casos de leve foram restabelecidos os fluxos nas Unidades de Saúde da Família com a reabertura das salas gripais e intensificação na apropriação dos protocolos de segurança. Desse modo, foram desenvolvidas as seguintes medidas:

- Notificação dos casos de Síndrome Gripal em todas as Unidades de Saúde da Família;
- Monitoramento dos casos positivos e suspeitos para Covid-19 e dos contatos;
- Descentralização de Testes Rápidos Antígenos para Covid-19 para todas as Unidades de Saúde da Família;
- Implantação de Ponto de Coleta para realização das coletas de exames de RT-PCR por amostragem na Academia da Saúde;
- Realização do Programa Testagem nas Escolas

Demonstração do Boletim Epidemiológico para COVID - 19

Descrição	Quantidade
Número de casos notificados	3.172
Número de casos confirmados	1.233
Número de óbitos	02
Número de curados	1.231
Número de casos descartados	1.939

Imunizações - Cobertura - Brasil	
Coberturas Vacinais segundo Imuno	
Município: 293077 SOBRADINHO - Ano: 2022	
Imuno	Coberturas Vacinais
	91,25
BCG	149,88
Hepatite B em crianças até 30 dias	123,33
Rotavírus Humano	106,00
Meningococo C	114,32
Hepatite B	109,70
Penta	109,70
Pneumocócica	113,39
Poliomielite	107,62
Poliomielite 4 anos	99,44
Febre Amarela	90,76
Hepatite A	86,14
Pneumocócica (1º ref)	90,76
Meningococo C (1º ref)	96,30
Poliomielite (1º ref)	89,61
Tríplice Viral D1	92,61
Tríplice Viral D2	54,27
Tetra Viral (SRC+VZ)	18,94
DTP REF (4 e 6 anos)	90,81
Tríplice Bacteriana (DTP) (1º ref)	81,76
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	18,94
dTpa gestante	66,74
Varicela	97,69

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

Gerado em 03/03/2023 as 17:09:21

Educação Permanente

- Para a qualificação das ações, foram realizadas capacitações com enfermeiros e técnicos de enfermagem para implantação da vacina ANTI-RÁBICA HUMANA em todas as Unidades Básicas de Saúde, ampliando a oferta da vacinação nos serviços, além de reuniões com os Agentes Comunitários de Saúde para discussão das estratégias e ações para melhoria dos indicadores.

Para assegurar entrega dos serviços foi realizado a manutenção e aquisição de materiais e equipamentos para garantia do pleno funcionamento das salas de vacina.

4.3.3 Vigilância Sanitária

As ações básicas de vigilância sanitária incidem sobre todas as etapas e processos do ciclo produtivo dos bens e serviços sob controle sanitário e envolvem normatização, fiscalização, monitoramento, vigilância de eventos adversos, educação em saúde e informação ao consumidor. Durante o ano de 2022 foram realizadas diversas atividades conforme quadro abaixo:

Atividades	Quantidade
Nº de Processo que deram entrada na VISA	06
Nº de cadastros novos	74
Nº total de cadastros	240
Nº total de Inspeções realizadas	104
Nº de Licenças Sanitárias emitidas (ALVARÁS)	40
Licença Inicial	00
Renovação de Licença	87
Nº de notificações emitidas	00
Nº de auto de infração emitido	00
Nº de Baixa de responsabilidade	01
Nº de Amostras de água coletadas (VIGIAGUA)	142

Nº de denúncias recebidas	27
Nº de Denúncias resolvidas	15
Nº de reuniões:	32
Externas	14
Internas	18
Nº de Palestras ou atividades educativas	12
Valor de Arrecadação Municipal das taxas de VISA R\$	12.509,51

4.4 Média e Alta Complexidade

A média e alta complexidade são as ações realizadas no âmbito ambulatorial e hospitalar, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão. Na rede de atenção à saúde são ofertados consultas médicas especializadas, procedimentos, exames laboratoriais, exames de imagens (raio x, ultrassonografia, entre outros), reabilitação com profissionais fisioterapeutas, dentre outros.

4.4.1 Hospital Municipal Maria Auxiliadora de Carvalho Torres

Estrutura Física - é composta por recepção, sala de classificação de risco, consultórios, sala de medicação, sala de enfermagem e serviços, observação 24h feminina e masculina, recepção de macas, sala de Estabilização, sala de Raio X, sala de laudos, sala de gesso, farmácia, sala de curativos, sala de Partos, enfermaria obstétrica, enfermaria Feminina e masculina, enfermaria pediátrica, sala de isolamento, com 37 leitos de internamentos em funcionamento e atende em média 200 a 250 pacientes diuturnamente.

Atendimentos – Durante o ano foram realizados internamentos, observações, serviços de estabilização de casos graves com atendimentos de urgências e emergência, realização de partos

de risco habitual, cirurgias de pequeno e médio porte, oxigenoterapia, internações, exames laboratoriais diversos para atendimentos de demandas de urgências e emergências, ultrassonografias, raio X, exames de ECG, testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite b e Hepatite C. Os casos mais graves são encaminhados para Unidades de Referência em Juazeiro / Petrolina / Salvador e outros.

Para a manutenção e ofertas dos serviços à população, a gestão assegura efetivamente uma equipe de 02 Médicos plantonistas diuturnamente e apoio multiprofissional na avaliação de pacientes internados, com atendimento de cardiologista, ortopedista, Biomédico, fisioterapeutas, técnicos de enfermagens, enfermeiros, técnicos em raio x, farmacêuticos, auxiliar de farmácia, agentes de limpeza, coordenador administrativo, Coordenador de enfermagem, coordenador clínico, dentre outros, contribuindo com o melhor atendimento ao paciente.

Ações realizadas no âmbito das Estratégias de Gestão 2022

- Reuniões com as equipes de Apoio e Gestão, para melhoria das práticas de atendimento, atribuições e humanização do cuidado com os pacientes;
- Melhoria na padronização de Protocolos e Fluxos, melhoria na organização dos espaços, capacitações para atualização em curativos para enfermeiros e técnicos de enfermagem;
- Construção e repasse do fluxo de atendimento e manejo dos pacientes suspeitos de Monkeypox, fortalecimento de ações conjunta com os demais pontos da rede de atenção (Atenção Primária e Vigilância em Saúde);
- Entrega de fardamentos e crachás de identificação para os profissionais do Hospital Municipal Maria Auxiliadora Torres – HMMAT, enfatizando a importância da padronização e identificação dos profissionais que trabalham na Instituição, bem como a importância de utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, de acordo com a categoria profissional;
- Implantação de sala de pré-parto, parto e enfermaria obstétrica em ambiente mais restrito, para melhor comodidade da gestante/ puérpera, na estrutura física da ala 2 deste Hospital, melhorando o acolhimento a essas pacientes;
- Aumento proporcional de partos normais em relação a cesarianas neste período.

Atendimentos realizados no Hospital Municipal no ano de 2022:

Nº	Procedimento	Quantidade
01	Internamento	830
02	Parto normal	102
03	Parto cesáreo	00
04	Transferência obstétrica	398
05	Obstétrica baixa complexidade	286
06	Obstétrica alta complexidade	112
07	Atendimento clínica médica	37.221
08	Pequena cirurgia	103
09	Cirurgia	520
10	Transferência	759
11	Exames laboratoriais	15.171
12	Exames rx	3.812
13	Imobilização	74
TOTAL		58.990

Fonte: HMMAT

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Bahia	
AIH aprovadas por Subgrupo proced.	
Município: 293077 SOBRADINHO	
Período: 2022	
Subgrupo proced.	AIH_ aprovadas
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	157
0304 Tratamento em oncologia	4
0305 Tratamento em nefrologia	2
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	13
0310 Parto e nascimento	71
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	42
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	71
Total	360

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Produção Ambulatorial do SUS - Bahia - por local de atendimento	
Qtd.aprovada por Subgrupo proced.	
Município: 293077 SOBRADINHO	
Período:2022	
Subgrupo proced.	Qtd.aprovada
0102 Vigilância em saúde	840
0201 Coleta de material	58
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	82552
0204 Diagnóstico por radiologia	3556
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	1291
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1759
0301 Consultas / atendimentos / Acompanhamentos	122883
0302 Fisioterapia	3681
0307 Tratamentos odontológicos	383
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	96
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	2
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	66
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	232
0803 Autorização / Regulação	22625
Total	240024

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

4.4.2 SAMU - 192

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 tem como objetivo chegar em tempo hábil até a vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte.

O SAMU BASE é um serviço que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe mínima preparada para dar o socorro, e é acessado pelo número “192” que aciona uma Central de Regulação das Urgências, que fica localizado no município polo de Juazeiro. O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar da sede e o do interior: residências, locais de trabalho e vias públicas, e conta com uma equipe de técnicos de enfermagem e condutores socorristas.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-192

Identificação: SAMU SOBRADINHO

Tipo de Unidade: UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO – USB

Nível de Hierarquia: GESTÃO MUNICIPAL

Natureza da organização: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Atividade: UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Turnos de Atendimento: 24 HORAS INITERRUPTO

A Unidade de Suporte Básico de Sobradinho passou pelo processo de requalificação e realizou atualização em capacitação sobre SAMU no curso Projeto Capacitação BLS, encaminhando técnico do município para curso em São Paulo, para ser o técnico multiplicador para equipe local.

Quantitativo de atendimentos e transferências realizados pela USB, no ano de 2022:

N °	Atendimentos	2021
01	Ocorrências	992
02	Transferências	52

Fonte: SAMU

4.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS é um serviço de saúde de caráter aberto e comunitário voltado aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias, que se encontram em situações de crise ou em processos de reabilitação psicossocial.

A equipe profissional do CAPS é formada por 01 psiquiatra, 01 assistente social, 01 psicopedagoga, 02 psicólogas, 01 auricoterapeuta, 01 enfermeira, 01 musicoterapeuta, 01 técnico de enfermagem, agente de limpeza e porteiro, está habilitada para prestar o cuidado em atenção psicossocial, buscando preservar a cidadania da pessoa, o tratamento no território e seus vínculos sociais.

No CAPS são desenvolvidas diversificadas estratégias no acompanhamento aos pacientes pelas equipes multiprofissionais, com o emprego de diferentes intervenções e estratégias de acolhimento, como psicoterapia, seguimento clínico em psiquiatria, terapia ocupacional, reabilitação neuropsicológica, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares, entre outros.

São trabalhados os seguintes aspectos:

- Fortalecimento do trabalho de prevenção aos pacientes em uso contínuo de medicação controlada;
- Encaminhamento dos usuários que sofreram violação dos seus direitos aos órgãos competentes para possíveis providencias;
- Acolhimento às orientações de cuidados as famílias em vulnerabilidade dos seus direitos;
- Realização de visitas domiciliares pela equipe multiprofissional;
- Fortalecimento de parcerias com as instituições de proteção social;
- Aumento da frequência dos pacientes às consultas de rotina;
- Adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso e terapêutico;
- Ampliação do tempo de duração dos tratamentos;
- Evolução clínica dos pacientes em tratamento;
- Acompanhamento e monitoramento dos principais medicamentos psicotrópicos prescritos;
- Aumento no número de encaminhamentos de retorno ao CAPS, pelos serviços da Rede de Atenção à Saúde, para reavaliação dos pacientes pela equipe multiprofissional;

- Realização de palestras educativas pela equipe multidisciplinar;
- Ampliação do número de reuniões de Equipe, da participação nas reuniões da Rede de Atenção Psicossocial – RASP e participação das reuniões Intersetoriais da Secretaria Municipal de saúde;
- Atendimento compartilhado com profissionais de outros serviços – atendimento odontológico.

Ações Realizadas pelo CAPS – 2022:

Profissionais	Atendimentos
Psiquiatra	5.740
Serviço Social	840
Psicóloga	970
Enfermeira	5.740
Dispensação na farmácia	5.740
Cadastros novos	840
Outros profissionais	570
TOTAL	20.480

Fonte: CAPS

4.4.4 Centro de Especialidades

O Centro Municipal de Especialidades constitui um espaço de cuidado especializado, complementar à Atenção Primária em Saúde e a Alta Complexidade, integrado à rede de atenção à saúde. A Atenção Especializada à saúde foi realizada através de um conjunto de ações e serviços de saúde que ocorreu no âmbito ambulatorial e foram fortalecidas mediante a garantia dos fluxos de referência e contrarreferência aos serviços especializados, e de apoio ao diagnóstico-terapêutico, ambulatorial e hospitalar. Esses procedimentos foram realizados por profissionais especialistas com vínculo contratual com o município e ou serviços contratados.

Especialistas

Nutricionista

Fisioterapeutas

Médicos ultrassonografistas

Médico cirurgião clínico

Ginecologista/obstetra

Cardiologista

Ortopedista

Pediatra

Principais Ações realizadas no ano de 2022:

-Ações de melhoria no Centro de Especialidades por meio de atividades de apoio a saúde que abrange o atendimento ambulatorial, através da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados;

- Serviços de aquisição de manutenção de equipamentos de informática e mobiliários;

- Ampliação da equipe, através da contratação de novos servidores e Ações de qualificação da equipe para aprimoramento dos serviços ofertados.

Exames e consultas ambulatoriais e procedimentos especializados ofertados no ano de 2022:

Serviço	Quantitativo
Consultas ambulatoriais com Cirurgião	948
Consultas com Cardiologista	1.034
Consultas com Ortopedista	766
Consultas com Pediatra	699
Consultas com Ginecologista	935
Consultas Obstétricas de Alto Risco	437
Consulta com Nutricionista	896
Exames de Ultrassonografias diversas	2.296
Eletrocardiograma	948
Inserção de Dispositivo Intrauterino – DIU	04
Exames laboratoriais diversos	76.741

4.4.5 Serviços de Exames Laboratoriais Eletivos

Responsável pela coleta e análises clínicas dos exames laboratoriais eletivos no Município. Localizado no Centro Municipal de Saúde, com sala exclusiva para as coletas, que são realizadas diariamente em laboratórios terceirizados, conforme cronograma dos serviços. Os resultados das análises são enviados pelos laboratórios ao Centro de Saúde e esses resultados são disponibilizados aos Usuários, em tempo oportuno, possibilitando o acompanhamento das condições atual de saúde da população e os encaminhamentos necessários.

4.4.6 Centro de Fisioterapia

O município investiu no espaço físico para os atendimentos de fisioterapia, com ampliação no quadro de profissionais, com equipe composta por profissionais qualificados, sala readaptada, com investimento na aquisição de diversos aparelhos de reabilitação, possibilitando atendimento humanizado e de qualidade para população, considerando a grande demanda existente para essa especialidade.

Desse modo, foi possibilitado maior acesso da população aos serviços com mais qualidade e conforto na assistência ofertada. O espaço possui uma sala de avaliação, banheiro, sala cinesiofuncional, com aparelhagem específica para atendimento de pacientes na área de traumato-ortopedia e neuro-funcional, com ambiente climatizado, para proporcionar melhor atendimento aos pacientes. O município oferta ainda atendimento especializado domiciliar para os pacientes acamados, que não apresentam condições de deslocamento para o Centro de Saúde, como também aos pacientes pós-covid-19, para continuidade do cuidado.

Os fisioterapeutas da Rede Especializada também dão apoio ao Hospital Municipal – HMMAT – no atendimento aos pacientes de COVID-19 que não tenham indicação para internamento em UTI, mas que necessitam desse cuidado, como também a pacientes internados.

4.4.7 Central de Marcação

A Central de Marcação é o Departamento da Secretaria de Saúde que organiza a fila de espera para marcação de consultas, exames e procedimentos de acordo com o grau de prioridade, voltada para avaliar e identificar os pacientes que necessitam de atendimento prioritário, de acordo com a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. Os atendimentos são direcionados através dos diversos sistemas com os fluxos para as devidas marcações. No ano de 2022 primou-se pela melhoria no atendimento e na comunicação com os marcadores das unidades, o gerenciamento das solicitações dos pacientes entre outros aspectos.

Estratégias de ações

- Marcação de procedimentos, consultas e exames por prioridade, no Sistema de Marcação da Policlínica;
- Realização de triagem e acompanhamento dos pacientes do município até a Policlínica Regional, localizada no município de Juazeiro-BA;
- Marcação de consultas, exames e procedimentos no Sistema SESAU da Secretaria de Saúde de Juazeiro, em conformidade com a PPI;
- Garantia de transportes para deslocamento de pacientes em situação de vulnerabilidade para realização de consultas e/ou exames fora do município;
- Manutenção de registros de listas de espera para controle das demandas;
- Manutenção de rede de internet e de equipamentos de tecnologia do setor da Central de Marcação, com a garantia da utilização adequada do Sistema de Informação e possível agendamentos das demandas do setor;
- Manutenção da composição da equipe; manutenção de CALL Center para marcações, contatos e busca ativa da população.

Principais procedimentos agendados:

Por meio da Central de Marcação, são ofertadas consultas com as diversas especialidades, como: Angiologista, Anestesiologista, Cardiologista, Neurologista, Ortopedista, oftalmologista, ginecologista, pediatra, Cirurgião geral, endocrinologista, entre outros.

Dentre os exames ofertados pela Policlínica Regional estão contemplados: Biópsia, Colonoscopia, Colposcopia, Ecocardiograma, Ergonometria, Eletroencefalograma, Eletromiografia, Eletrocardiograma, Endoscopia, Holter, Mamografia, Mapa, Ressonância Magnética, Tomografia (com ou sem contraste), Ultrassonografia e Raio X. São ofertados também os procedimentos de pequenas cirurgias e cuidados com o pé diabético.

Os atendimentos são agendados antecipadamente pelo regulador ou pela Central de Marcação, conforme planejamento prévio e planilha enviada a Policlínica Regional, garantindo encaminhamento seguro e continuidade do cuidado em saúde aos usuários do município.

Quadro de Especialidades

PROCEDIMENTO – CONSULTAS	COTA
ANGIOLOGISTA	8
CARDIOLOGISTA	55
CIRURGIÃO CABEÇA E PESCOÇO	7
CIRURGIA GERAL	12
DERMATOLOGISTA	0
ENDOCRINOLOGISTA	18
GASTROENTEROLOGISTA	24
GERIATRA	20
HEMATOLOGISTA INFANTIL	12
MASTOLOGISTA	24
NEFROLOGISTA	24
NEUROLOGISTA	12
NEUROPEDIATRA	12
ONCOLOGISTA CLINICO	36
ONCOLOGISTA CIRURGICO	12
ORTOPEDISTA	36
OTORRINOLARINGOLOGISTA	12
PROCTOLOGISTA	12
REUMATOLOGISTA	12
UROLOGISTA	12
EXAMES	COTAS
COLONOSCOPIA	10
ECOCARDIOGRAMA	12
ELETROCARDIOGRAMA	36
ENDOSCOPIA	12
RAIO-X	24
ULTRASSONOGRAMAS: (bolsa escrotal, abdome total, abdome superior, pélvica, aparelho urinário, mamária, tireóide, transvaginal, próstata)	60

Sistema de Marcação de procedimentos para o Estado da Bahia – LISTA ÚNICA

O Sistema de Lista Única do Governo da Bahia foi criado pela Secretaria da Saúde do Estado com o objetivo de redefinir estratégias de ampliação do acesso às cirurgias eletivas no SUS e pela necessidade de identificar o cenário atual do acesso aos procedimentos cirúrgicos no estado. É um sistema criado para gerir vagas hospitalares e outras necessidades de pacientes dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) na rede de atenção dos Estado da Bahia.

A Secretaria Municipais de Saúde, através do setor de regulação, cadastra os pacientes que possuem o perfil dos serviços oferecidos pela SESAB nos diversos hospitais de acordo com o perfil e com a disponibilidade de vagas, e a Central de Regulação encaminha o paciente para ser atendido pelo serviço correspondente.

O município de Sobradinho mantém uma equipe preparada para receber e cadastrar o paciente, inserindo os documentos, buscando resolutividade para as pendências, monitorando os encaminhamentos e contactando o paciente, providenciando sua condução para os locais de atendimentos, com transporte, hospedagem e alimentação inclusive para os acompanhantes através do TFD.

Sistema Vida

Trata-se de um sistema de gestão em saúde pública implantada pela cidade de Salvador que gerencia as ações em saúde de forma integrada. Através do Sistema Vida, a Secretaria Municipal de saúde de Sobradinho solicita e marca os exames, consultas e procedimentos pactuados com Salvador por meio da PPI. Durante o ano de 2022, o município conseguiu avançar nesse sistema de marcação que vinha impondo grandes dificuldades de acesso, ocasionando grandes problemas de resolutividade para as demandas de saúde do município.

4.4.8 Tratamento Fora do Domicílio – TFD

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD consiste no fornecimento de benefícios quando o paciente necessita de atendimento médico especializado de média e alta complexidade não

disponíveis na localidade de domicílio. Estes benefícios somente são concedidos quando esgotados todos os meios de tratamento na rede pública ou conveniada ao SUS no Município.

Os benefícios são limitados ao período estritamente necessário ao tratamento médico e não valem para procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB). Segundo a tabela TFD atualizada, o paciente recebe R\$24,75 para alimentação com pernoite; R\$8,40 para alimentação sem pernoite; R\$181,50, a cada 200 milhas, para viagem aérea; R\$3,70, a cada 27 milhas náuticas, para transporte fluvial e R\$4,75, para cada 50km, no deslocamento terrestre. O acompanhante tem direito a receber o mesmo valor, entretanto em face da impossibilidade da cobertura das despesas com base nesses valores, o município de Sobradinho arca com todas as despesas de transporte, hospedagem e alimentação para todo o tratamento no Estado da Bahia.

O setor do TFD fornece passagens (terrestres ou aéreas) para o deslocamento dos pacientes vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), assim como para seus acompanhantes e doadores, se houver, como também uma ajuda de custo para viabilizar tratamentos continuados fora do Estado.

Mediante Lei 14.238/21, 8080, 19 de setembro de 1990, o município faz cumprir e assegurar a garantia de direitos ao atendimento integral dos pacientes com câncer e pacientes que demandam outras especialidades: ortopedia, otorrinolaringologia, cirurgias ginecológicas, catarata, glaucoma, cirurgias pediátricas, cirurgia geral, cirurgias cardíacas e gastroenterologia, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida e no tratamento adequado dos pacientes assistidos pelo TFD.

De acordo com as especialidades citadas acima, são encaminhados os pacientes aos Hospitais de referência em Salvador, a citar: APAE, ANA NERY, CEDEBA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS, CEPREDE, SARAH, IRMÃ DULCE, MULHER, MANOEL VITORINO, SANTA ISABEL, ROBERTO SANTOS E HEMOBA, ARISTIDES MALTEZ.

O TFD de Sobradinho - BA atualmente acompanha uma média de 650 pacientes, desses, aproximadamente 140 são pacientes oncológicos e mais de 500 pacientes realizam tratamento de outras patologias. É ofertado pelo município o atendimento integral, assistência assistencial, incluindo assistência médica, assistência psicológica, atendimentos especializados.

O setor de TFD, visa sistematizar os serviços ofertados aos pacientes e garantir o direito a assistência à saúde. A casa de apoio em Salvador tem uma estrutura ampla, com a oferta de acolhimento, alimentação e transporte para os pacientes e acompanhantes, garantindo o deslocamento para os serviços de referência para os respectivos tratamentos. O setor também disponibiliza carro e/ou ambulância, de acordo com o estado de saúde dos pacientes.

4.5 Assistência Farmacêutica

A atenção farmacêutica tem a finalidade de promover o uso racional de medicamentos, possibilitando ao paciente entender a importância da utilização correta dos produtos, bem como em sua adesão ao tratamento, diminuindo as ocorrências de agravos à saúde.

Composta de 02 farmacêuticos e 04 auxiliares, a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é o local que concentra todas as atividades relacionadas à seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos. A Assistência Farmacêutica planeja, distribui, avalia e monitora o abastecimento e dispensação dos medicamentos que compõem o elenco para suporte e profilaxia para os tratamentos dos agravos mediante os medicamentos da Atenção Básica, como competência do município, os componentes de especialidades, como competência do Estado e componentes estratégicos que fazem parte do elenco da União.

Para garantir o abastecimento regular da CAF, o município adquire os medicamentos referentes à sua contrapartida, com recursos próprios e da contrapartida da união, com recursos repassados para o Fundo de Saúde e os medicamentos entregues trimestralmente pela CEFARMA, órgão do Governo do Estado da Bahia.

Para o controle de estoque e monitoramento das ações relacionadas às aquisições de medicamentos no âmbito do estado da Bahia foi utilizado o Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica – SIGAF, bem como o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica HÓRUS para o controle de estoque e monitoramento no âmbito federal.

Para realização da aquisição de medicamentos no âmbito municipal foi estabelecido uma relação básica de Medicamentos, composta por medicamentos oriundos de aquisição direta ou de repasses dos programas estratégicos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado tendo como base a RENAME - Relação Nacional de Medicamentos. Portanto, a RENAME é fundamental, para orientar a prescrição, a dispensação e o abastecimento de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde do município, que passam pelo protocolo de compras do setor de licitação, contratos e compras da Secretaria de Administração e Fazenda.

A dispensação de medicamentos na farmácia básica ocorre com aproximadamente 125 atendimentos diários, 625 atendimentos semanais, 2500 atendimentos mensais totalizando uma média anual de 30 mil atendimentos.

Para os Serviços de Assistência Farmacêutica ofertados ao cidadão, são atendidos em média 11 pacientes dia solicitando Assistência farmacêutica, 55 atendimentos semanais, 220 atendimentos mensais totalizando uma média de 2.640 atendimentos ano. A Central de Abastecimento Farmacêutico CAF, é a grande responsável pela aquisição, recebimento, dispensação e distribuição de medicamentos a população, através do abastecimento da Farmácia Básica, UBSs, CAPS, e Hospital Municipal. A relação de medicamentos ofertados encontra-se no Anexo I deste relatório.

4.6 Setor de Transporte

O Transporte Sanitário é fundamental para atender às demandas frequentes de pacientes tanto para as urgências e emergências, regulações, Tratamento Fora de Domicílio, como também aqueles que periodicamente necessitam da realização de consultas, exames e tratamentos de doenças crônicas no próprio município e nos municípios de referência. A reorganização dos serviços de saúde com a universalização do atendimento, a reestruturação da atenção às urgências por meio da ampliação e regionalização dos serviços de saúde, as demandas dos programas de saúde da família, o atendimentos às demandas da rede imunização para o cumprimento das coberturas vacinais, além das ações de fiscalizações da Vigilância Sanitária, bem como as demandadas das inspeções e combate às endemias, prescindem de um elevado nível de organização dos transporte sanitário pelo sistema público de saúde.

Quadro demonstrativo de viagens 2022:

Cidade	Número de viagens
Salvador	74
Miguel Calmon	41
Senhor do Bonfim	09
Recife	21
Feira de Santana	04
Salgueiro	01
Campo Formoso	02
Caruaru	01
Araripina	03
Candeias	01
Irecê	03
Fortaleza	01

Frota de veículos:

	VEÍCULO /ANO DE FABRICAÇÃO	PLACA	PROGRAMA /LOTAÇÃO	PRÓPRIO/LOCADO
1	Montana / Ano 2019	PLS 2D91	AMBULANCIA SOCIAL/ HMMAT	PRÓPRIO
2	MONTANA / ANO 2019	PLF 3205	AMBULANCIA SOCIAL/ HMMAT	PRÓPRIO
3	MONTANA/ ANO 2019	PLF 7016	AMBULANCIA SOCIAL /HMMAT	PRÓPRIO
4	SAVEIRO / ANO 2017	PKV-9900	AMBULÂNCIA/ HMMAT	PRÓPRIO
5	FIORINO/ANO 2020	RCQ-1J21	AMBULANCIA / HMMAT	PRÓPRIO
6	FIORINO/2014	PJX3I17	AMBULANCIA / HMMAT	PRÓPRIO
6	RENAULT /2019	QTX-1A67	AMBULANCIA /HMMAT	PRÓPRIO
7	SPRINTER SAMU/ ANO 2018	PLR-8J56	AMBULANCIA/ SAMU	PRÓPRIO
8	GOL ano 2017	QLA-0C72	VIAGENS TFD /REGULAÇÕES	ALUGADO
7	Uno/2013	OIJ-3339	APS	ALUGADO
8	Pálio /2015	PJH-3572	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PRÓPRIO
9	PALIO / ano 2015	PJH-5851	ENDEMIAS	PRÓPRIO
10	Uno	PFV-4030	ENTREGA DE MEDICAMENTOS – APS	ALUGADO
11	L200 Triton	PLH-8018	VIGILANCIA EM SAÚDE	PRÓPRIO
12	Uno /2020	RCP-2A41	VACINAS/ ACS – APS, ENTREGA DE MEDICAMENTOS	PRÓPRIO
13	Saveiro / ano 2010	PFZ-9022	VACINAS/ ACS – APS, ENTREGA DE MEDICAMENTOS	ALUGADO
14	Ducato / ano 2013	OUX7713	SAMU	PRÓPRIO
15	Ducato / ano 2010	NYS 5300	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PRÓPRIO

Manutenção da frota:

Tendo-se em vista o elevado número de deslocamentos na sede, no interior do município, além do atendimento às viagens externas, fatores que ocasionam um elevado índice de depreciação dos veículos, ocasionando altos custos para a manutenção da frota, a Secretaria de

Saúde implantou alguns instrumentos de acompanhamento de manutenção. Isso possibilitou melhoria gradativa na manutenção dos veículos para atender à grande demanda dos diversos setores da saúde.

5. CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE: REDE FÍSICA

A Portaria Ministerial de nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, define Rede de Atenção à Saúde (RAS) como uma forma de organização das ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, integrada por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado. Essa mesma portaria estabeleceu diretrizes para a organização da RAS tendo a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede.

A Rede de Atenção à Saúde de Sobradinho é composta por 18 estabelecimentos de saúde, distribuídos entre atenção primária à saúde, média e alta complexidade e gestão, conforme descrito no quadro abaixo.

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Bahia		
Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Tipo de Gestão		
Município: 293077 SOBRADINHO		
Período: Dez/2022		
Tipo de Estabelecimento	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	8	8
HOSPITAL GERAL	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	4	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1
FARMACIA	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	1
Total	28	28

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Bahia		
Quantidade por Natureza Jurídica e Tipo de Gestão		
Município: 293077 SOBRADINHO		
Período: Dez/2022		
Natureza Jurídica	Municipal	Total
1. Administração Pública	19	19
124-4 Município	19	19
2. Entidades Empresariais	4	4
206-2 Sociedade Empresária Limitada	2	2
213-5 Empresário (Individual)	2	2
4. Pessoas Físicas	5	5
Total	28	28

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Registra-se que o município pertence ao Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Juazeiro, conforme descrito abaixo.

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DA REGIÃO DE JUAZEIRO	
SEDE:	MUNICÍPIO DE JUAZEIRO
ENDEREÇO:	Rua do Paraíso, 253, Edif. Paraíso, Santo Antônio, 48903-050
CNPJ:	32.090.677/0001-54
PRESIDENTE:	Ana Luiza Rodrigues da Silva Passos - Prefeita do Município de Sento Sé / EMAIL: ana.sentose@hotmail.com
VICE-PRESIDENTE:	MARCOS HENRIQUE LOBO ROSA, prefeito do Município de Uauá / EMAIL: marcos.lobo2020@outlook.com
DIRETOR EXECUTIVO:	JOSÉ REINALDO FERREIRA / EMAIL: jrreif@hotmail.com
MUNICÍPIOS CONSORCIADOS:	CAMPO ALEGRE DE LOURDES , CANUDOS , CASA NOVA , CURAÇÁ , JUAZEIRO , PILÃO ARCADO , REMANSO , SENTO SÉ , SOBRADINHO , UAUÁ .
SITE CONSÓRCIO:	SITE
Ações e Serviços de Saúde Consorciados	
Policlinicas	
Nome:	POLICLINICA REGIONAL DE SAÚDE EM JUAZEIRO
Diretor(a):	GILDACI GUERRA REIS
Telefone:	(74) 3613-3995
Email:	diretoria.geral@polijuazeiro.ba.gov.br

http://www5.saude.ba.gov.br/obr/consorcios/index.php?menu=consorcio&COD_IBGE=291840

A adesão à Policlínica do Consórcio de Saúde com repasse de recursos através de rateio dos municípios para manutenção da Policlínica, por meio de convênio, assegura à população do município o acesso a diversas especialidades ambulatoriais, exames de imagens, e demais

procedimentos de média a alta complexidade, mediante marcações ou regulações para os pacientes encaminhados pela rede de atenção básica e especializada.

Entretanto, vale ressaltar de algumas dificuldades impostas ao acesso aos procedimentos pactuados, tanto com o município polo / Juazeiro através da PPI, ocasionando uma baixa oferta dos procedimentos demandados, como também algumas dificuldades apresentadas pela Policlínica Regional de Juazeiro em face a algumas dificuldades de contratações de bens e serviços, ocasionando prejuízos à resolutividade para os tratamentos de saúde da população.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Rede de Atenção à Saúde (RAS) é a forma de organização das ações e serviços de saúde, é composta por pontos de atenção, mas também de pessoas, trabalhadores, profissionais de saúde, distribuídos e organizados para a realização da assistência à saúde da população e gestão da saúde. O município conta com profissionais de saúde cadastrados no CNES, conforme tabela abaixo.

CNES - Recursos Humanos - Profissionais - Indivíduos - segundo CBO 2002 - Bahia	
Quantidade por Ocupações em geral	
Município: 293077 SOBRADINHO	
Atende no SUS: Sim	
Período: Dez/2022	
Ocupações em geral	Quantidade
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	54
ASSISTENTE SOCIAL	3
Assistente Social	3
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	1
Farmacêutico	1
CLÍNICO GERAL	9
Médico Clínico	9
ENFERMEIRO	16
Enfermeiro	10
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	6
FISIOTERAPEUTA	4
Fisioterapeuta geral	4
MÉDICO DE FAMÍLIA	3
Médico da estratégia de Saúde da Família	3
NUTRICIONISTA	1
Nutricionista	1

ODONTÓLOGO	8
Cirurgião dentista - clínico geral	1
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	7
PSICÓLOGO	3
Psicólogo Clínico	3
PSIQUIATRA	1
Médico psiquiatra	1
OUTRAS OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR RELAC À SAÚDE	5
Médico veterinário	2
BioMédico	1
Pedagogo	2
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	53
FISCAL SANITÁRIO	4
Visitador Sanitário	4
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	46
Técnico de enfermagem	33
Técnico de enfermagem de saúde da família	13
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	1
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	1
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	2
Técnico em radiologia e imagenologia	2
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	147
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	43
Agente comunitário de saúde	43
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	1
Atendente de consultório dentario	1
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	103
PESSOAL ADMINISTRATIVO	103
ADMINISTRAÇÃO	34
Assistente tecnico administrativo	6
Digitador	7
Diretor administrativo	1
Diretor de serviços de saude diretor cli	1
Gerente de serviços de saude administrado	6
Recepcionista em geral	12
Secretaria executiva	1
SEGURANÇA	1
Porteiro de edifícios	1
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	68
Cozinheiro de hospital	2
Trabalhador de serviços de manutenção	66
Total	254

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS – 2022

A Programação Anual de Saúde (PAS) é, por definição, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, a cada ano de sua vigência. Ela apresenta o detalhamento das ações necessárias para o alcance dos objetivos e metas, conforme as diretrizes definidas no Plano Municipal de Saúde, além dos responsáveis e eventuais parcerias, bem como a previsão de recursos financeiros a serem disponibilizados no ano para a execução das proposições do Plano de Saúde. A análise do alcance das metas para o ano de 2022 se mostra de fundamental importância para o planejamento do ano seguinte, sendo, assim, abaixo encontram-se os dados alcançados pelo sistema de saúde municipal.

Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ I: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO 1: Aprimorar a Atenção primária à Saúde, como ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde, aprimorando a resolutividade da atenção e garantindo o acesso e a qualidade da assistência.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Resultados 2022
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
1.1.1	Garantir espaços de diálogos entre os trabalhadores da APS.	Número de reuniões/encontros realizados/ano.	12	2022	Número	12	48	Número	20
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais para garantir espaços de diálogos entre os trabalhadores da APS.									
1.1.2	Manter parceria para garantir o funcionamento da Unidade de Atenção à Saúde indígena na Tribo Truka.	Número de parceria para o funcionamento da Unidade.	4	2022	Número	1	4	Número	1
Ação Nº 1 - Manter parceria para garantir o funcionamento da Unidade de Atenção à Saúde indígena na Tribo Truka.									
1.1.3	Manter a cobertura de APS - Saúde da Família.	Percentual de Equipes de Saúde da Família implantadas.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100

Ação Nº 1 - Manter 100 % de cobertura de APS - Saúde da Família.

1.1.4	Realizar o monitoramento e avaliação da capitação ponderação e dos indicadores do Previne Brasil.	Número de monitoramento realizado/ano.	16	-	Número	4	16	Número	4
Ação Nº 1 - Realizar 04 avaliações/monitoramentos da capitação ponderação e dos indicadores do Previne Brasil.									
1.1.5	Implementar a referência e contrarreferência.	Referência e contrarreferência implementada	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Implementar o mecanismo de referência e contrarreferência.									
1.1.6	Reorganizar o horário de funcionamento das unidades.	Números de unidades com horários de funcionamento diferenciado.	100	2022	Percentual	25	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Instituir horário de funcionamento diferenciado em 02 unidades saúde da família.									
1.1.7	Adequar/requalificar a estrutura física das Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS reformadas/ano.	8	2022	Número	2	8	Número	7
Ação Nº 1 - Reforma de 02 Unidades Básicas de Saúde.									
1.1.8	Adquirir Equipamentos e Materiais Permanentes para as Equipes de Saúde da Família.	Percentual de Equipes de Saúde da Família equipadas.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Adquirir Equipamentos e Materiais Permanentes para 100 % das Equipes de Saúde da Família.									
1.1.9	Manter a cobertura de Saúde Bucal.	Percentual de cobertura de Saúde Bucal.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Manter a cobertura de Saúde Bucal.									

1.1.10	Garantir o funcionamento do Laboratório Regional de Prótese - LRPD.	Número de LRPD funcionando.	1	2022	Número	1	1	Número	1
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do Laboratório Regional de Prótese - LRPD.									
1.1.11	Informatizar e equipar as Unidades de Saúde da Família.	Percentual das Unidades informatizadas com consultórios e salas de atendimento equipados com computador.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Informatizar e equipar as Unidades de Saúde da Família.									
1.1.12	Manter o Prontuário Eletrônico do Paciente (e-SUS-AB) nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de equipes de Saúde da Família utilizando o Prontuário Eletrônico do Paciente.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Manter o Prontuário Eletrônico do Paciente (e-SUS-AB) nas Unidades de Saúde da Família.									
1.1.13	Implantar o processo de supervisão de área para os Agentes Comunitários de Saúde, por amostragem.	Percentual de equipes de saúde com processo de supervisão por amostragem implantado.	100	-	Percentual	25	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Implantar o processo de supervisão de área para os Agentes Comunitários de Saúde, por amostragem.									
1.1.14	Ampliar a cobertura dos exames de prevenção do câncer do colo de útero.	Razão de exames de citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	100	2022	Percentual	0,4	100	Percentual	141,8
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura dos exames de prevenção do câncer do colo de útero.									

1.1.15	Aumentar a razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69.	Razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69.	0,16	2022	Percentual	0,4	0,16	Percentual	0,24
Ação Nº 1 - Aumentar a razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69.									
1.1.16	Mapear e cadastrar os portadores de Neoplasias de acordo com tipo e tratamento.	Proporção de Portadores de Neoplasia cadastrados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Mapear e cadastrar 100% dos portadores de Neoplasias de acordo com tipo e tratamento.									
1.1.17	Implementar ações de prevenção aos cânceres mais prevalentes.	Percentual de ações voltadas para este público-alvo.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Implementar ações de prevenção aos cânceres mais prevalentes.									
1.1.18	Ampliar o acompanhamento do Pré-Natal com número mínimo de 07 consultas a todas as gestantes, sendo a primeira consulta até a 20ª semana.	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal.	75	2022	Percentual	75	75	Percentual	72
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento do Pré-Natal com número mínimo de 07 consultas a todas as gestantes, sendo a primeira consulta até a 20ª semana.									
1.1.19	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19.	Percentual de proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19.	0,2	2022	Percentual	5	20	Percentual	0
Ação Nº 1 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19.									

1.1.20	Garantir os exames as gestantes constantes no Protocolo do Pré-natal do ministério da Saúde.	Percentual de gestantes com os exames do pré-natal realizado.	75	2022	Percentual	75	75	Percentual	100
Ação Nº 1 - Priorizar agendamento para as gestantes, referente ao exames constantes no Protocolo do Pré-natal do ministério da Saúde.									
1.1.21	Reduzir o número de casos novos de sífilis em gestantes	Percentual de casos novos de sífilis reduzidos em gestantes.	100	2022	Percentual	25	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Reduzir o número de casos novos de sífilis em gestantes.									
1.1.22	Garantir a realização de testes rápidos anti-HIV e Sífilis em gestantes nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de testes rápidos realizados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	97
Ação Nº 1 - Garantir a realização de testes rápidos anti-HIV e Sífilis em gestantes nas Unidades Básicas de Saúde.									
1.1.23	Garantir o atendimento odontológico para gestantes, a cada trimestre da gestação	Número de atendimentos odontológicos para as gestantes por trimestre da gestação.	16	2022	Número	3	16	Número	97
Ação Nº 1 - Realizar o atendimento odontológico para gestantes, a cada trimestre da gestação, através do agendamento oportuno para o dentista.									
1.1.24	Realizar a vinculação das gestantes a maternidade.	Percentual de gestantes vinculadas a maternidade.	75	2022	Percentual	75	75	Percentual	0
Ação Nº 1 - Vincular/informar a gestante quanto à maternidade que realizará seu parto, de modo a evitar peregrinação.									
1.1.25	Implantar/implementar estratégia para reduzir a proporção de cesáreos.	Proporção de parto cesáreo diminuído.	20	2022	Percentual	5	20	Percentual	4
Ação Nº 1 - Implantar/implementar estratégia para reduzir a proporção de cesáreos.									

1.1.26	Qualificar o cuidado do pré-natal de alto risco.	Número de Serviço do pré-natal de alto risco qualificado.	1	2022	Número	1	1	Número	1
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de pré-natal de alto risco, com fluxo de encaminhamento, referência e contra referência do serviço.									
1.1.27	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes de acordo com os estratos de risco.	Proporção de portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes cadastrados conforme Risco	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	80
Ação Nº 1 - Realizar cadastro de 100 % dos hipertensos e diabéticos do território.									
1.1.28	Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.	Percentual de equipes de saúde que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	-	-	-	25	100	Percentual	85,71
Ação Nº 1 - Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: -Apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.									
1.1.29	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde de usuários do Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Bolsa Família/ano.	90	2022	Percentual	90	90	Percentual	84,78
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde de usuários do Programa Bolsa Família.									
1.1.30		Percentual de equipes com Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional implantado.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Implantar e ou/manter o sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nas Equipes de Saúde.									

1.1.31	Implementar os Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção à saúde com aprimoramento dos fluxos e articulação intersetorial.	Percentual de equipes com Programa de Alimentação e Nutrição implementado.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Implementar os Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção à saúde com aprimoramento dos fluxos e articulação intersetorial.									
1.1.32	Reorganizar e garantir o processo de Visita Domiciliar pelas equipes de saúde aos pacientes que necessitam de assistência no domicílio.	Número de equipes realizando visita domiciliar regularmente.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Reorganizar e garantir o processo de Visita Domiciliar pelas equipes de saúde aos pacientes que necessitam de assistência no domicílio.									
1.1.33	Reorganizar o cuidado em saúde mental as equipes da Atenção Básica.	Número de reuniões para discussão do cuidado da saúde mental na AB.	16	2022	Número	4	16	Número	1
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para discussão do cuidado da saúde mental com o objetivo de reorganizar a saúde mental na Atenção Básica.									
1.1.34	Capacitar as equipes de saúde para atender Urgências e emergências na Atenção Básica.	Percentual de equipes de saúde capacitadas.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de saúde para atender urgências e emergências na Atenção Básica.									

1.1.35	Qualificar o atendimento aos usuários acometidos por doenças epidêmicas e evitar que os surtos e/ou epidemias comprometam as ações e serviços realizados nas equipes de saúde.	Percentual de Instrumentos de controle a enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas atualizados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Qualificar o atendimento aos usuários acometidos por doenças epidêmicas e evitar que os surtos e/ou epidemias comprometam as ações e serviços realizados nas equipes de saúde.									
1.1.36	Implementar o Telessaúde nas equipes de saúde.	Número de equipes de saúde com telessaúde implantado.	7	2022	Número	2	700	Número	7
Ação Nº 1 - Implementar o Telessaúde nas equipes de saúde.									
1.1.37	Manter em funcionamento as salas de vacinas nas equipes de saúde	Número de equipes de saúde com sala de vacina em funcionamento.	-	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento as salas de vacinas nas equipes de saúde.									
1.1.38	Implantar ações de monitoramento e avaliação de saúde nas equipes de saúde.	Redução do número de internamento de condições sensíveis a atenção básica	16	2022	Número	4	16	Número	0
Ação Nº 1 - Implantar o monitoramento e avaliação de saúde nas equipes de saúde com o objetivo de reduzir 4 pontos percentuais ao ano internamentos por condições sensíveis a Atenção Básica.									
1.1.39	Intensificar as ações do Programa Saúde na Escola.	Percentual de ações/escolas realizadas	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	40
Ação Nº 1 - Realizar as ações do Programa Saúde na Escola de acordo pactuação.									

1.1.40	Promover ações educativas de Promoção da Saúde do Homem.	Número de ações educativas realizadas por ano de Promoção da Saúde do Homem.	8	2022	Número	2	800	Número	7
--------	--	--	---	------	--------	---	-----	--------	---

Ação Nº 1 - Realizar 02 ações educativas de Promoção da Saúde do Homem.

1.1.41	Aprimorar as equipes da APS para tratamento de feridas.	Número de capacitações realizadas.	4	2022	Número	1	4	Número	1
--------	---	------------------------------------	---	------	--------	---	---	--------	---

Ação Nº 1 - Realizar atualização com as equipes da APS para tratamento de feridas.

Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ I: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.2 - OBJETIVO 1.2: Potencializar a média e alta complexidade, ampliando a integração entre os pontos de atenção da rede e o acesso aos usuários do sistema único de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Resultados 2022
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
1.2.1	Implementar os protocolos de encaminhamento para atenção Especializada.	Percentual de protocolos para os estabelecimentos de saúde disponibilizados	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100

Ação Nº 1 - Implementar os protocolos de encaminhamento para atenção Especializada.

1.2.2	Implantar o serviço de atenção domiciliar.	Número de programa melhor em casa implantado.	1	2022	Número	1	1	Número	0
-------	--	---	---	------	--------	---	---	--------	---

Ação Nº 1 - Implantar o serviço de atenção domiciliar.

1.2.3	Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através do relatório específico.	Número de relatórios elaborados/ano.	12	2022	Número	3	12	Número	2
-------	---	--------------------------------------	----	------	--------	---	----	--------	---

Ação Nº 1 - Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através do relatório específico.									
1.2.4	Cadastrar os pacientes em Tratamento Fora do Domicílio por CID-10 e território de abrangência de equipe de saúde da família.	Percentual de pacientes cadastrados por CID-10 e território de abrangência de equipe de saúde da família.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Cadastrar os pacientes em Tratamento Fora do Domicílio por CID-10 e território de abrangência de equipe de saúde da família.									
1.2.5	Qualificar e Manter o funcionamento das casas de apoio / Salvador.	Número de funcionamento das casas de apoio / Salvador Qualificada e mantida	1	2022	Número	1	1	Número	1
Ação Nº 1 - Qualificar e Manter o funcionamento das casas de apoio / Salvador.									
1.2.6	Realizar visitas as casas de apoio / Salvador.	Número de visitas as casas de apoio Salvador com apresentação de relatórios.	8	2022	Número	2	8	Número	4
Ação Nº 1 - Realizar visitas as casas de apoio / Salvador.									
1.2.7	Ampliar a oferta da atenção especializada (consulta média especializada).	Número de especialidades essenciais para construção das linhas cuidados.	20	2022	Número	5	20	Número	5
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta da atenção especializada (consulta média especializada).									
1.2.8	Ampliar a oferta de exames especializados.	Número de exames que tiveram ampliação	20	2022	Percentual	5	20	Percentual	5
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames especializados.									

1.2.9	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contrarreferência e transferência do cuidado, através do fluxo de comunicação entre a atenção primária especializada.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contrarreferência implanto/ano.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contrarreferência e transferência do cuidado, através do fluxo de comunicação entre a atenção primária especializada.									
1.2.10	Implementar, qualificar e manter o Serviço de Reabilitação Física – Centro de Fisioterapia.	Número de estabelecimento com serviço de reabilitação física implementado e qualificado.	1	2022	Número	1	100	Número	100
Ação Nº 1 - Implementar, qualificar e manter o Serviço de Reabilitação Física – Centro de Fisioterapia.									
1.2.11	Manter o funcionamento da Base descentralizada do SAMU 192.	Número de Base Descentralizada funcionando.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Base descentralizada do SAMU 192.									
1.2.12	Renovar junto ao Ministério a frota do SAMU 192.	Número de ambulâncias adquiridas	1	2022	Número	1	100	Número	0
Ação Nº 1 - Renovar junto ao Ministério a frota do SAMU 192.									
1.2.13	Qualificar os trabalhadores das redes de atenção à saúde no cuidado em saúde mental.	Número de atividades realizadas.	4	2022	Número	1	400	Número	0

Ação Nº 1 - Qualificar os trabalhadores das redes de atenção à saúde no cuidado em saúde mental.									
1.2.14	Qualificar o cuidado ofertado nos CAPS.	Número de usuários encaminhados para serviços da Atenção Básica.	40	2022	Percentual	10	40	Percentual	100
Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado ofertado nos CAPS.									
1.2.15	Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.	Implementar os cuidados em saúde do público-alvo de maneira articulada com a Atenção Básica.	100	2022	Percentual	25	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.									
1.2.16	Construir a sede do CAPS.	Número de sede de CAPS construído.	100	-	Percentual	1	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Construir a sede do CAPS.									
1.2.17	Implantar o serviço - CAMTEA	Número de serviço - CAMTEA implantado...	1	2022	Número	1	1	Número	1
Ação Nº 1 - Implantar o serviço - CAMTEA									
1.2.18	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal.	Percentual do Hospital Municipal funcionando.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do Hospital Municipal.									
1.2.19	Implementar no Hospital Municipal, protocolos assistenciais.	Número de Protocolos implementados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	1
Ação Nº 1 - Implementar no Hospital Municipal, protocolos assistenciais.									
1.2.20	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no Hospital Municipal.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida no Hospital Municipal.	20	2022	Percentual	5	20	Percentual	5
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no Hospital Municipal.									

1.2.21	Implementar boas práticas do parto e Nascimento.	Percentual de boas práticas do parto e Nascimento.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Implementar boas práticas do parto e Nascimento.									
1.2.22	Aumentar a proporção de parto Normal.	Proporção de parto normal.	20	2022	Percentual	5	20	Percentual	2
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de parto Normal.									
1.2.23	Realizar teste de HIV em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Realizar teste de HIV em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto.									
1.2.24	Realizar juntamente com a APS a vinculação e a visita a maternidade.	Percentual de vinculação e a visita a maternidade realizadas.	40	2022	Percentual	10	40	Percentual	0
Ação Nº 1 - Realizar juntamente com a APS a vinculação e a visita a maternidade.									
1.2.25	Realizar ações de Educação Permanente no Hospital Municipal.	Percentual de ações de educação permanente realizadas.	1.600	2022	Número	4	16	Número	4
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente no Hospital Municipal.									

Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ II: APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO 2: Reduzir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Descrição da Meta	Indicador (Linha-Base)	Resultados 2022
----	-------------------	------------------------	-----------------

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	
2.1.1	Readequar processos de trabalho da Vigilância em Saúde que integrem ações com Atenção Básica, implantando protocolos de serviços.	Número de protocolos implantados na Vigilância em Saúde.	100	2022	Número	1	1	Número	0
Ação Nº 1 - Readequar processos de trabalho da Vigilância em Saúde que integrem ações com Atenção Básica, implantando protocolos de serviços.									
2.1.2	Realizar a retroalimentação das ações e informações para a rede de atenção à saúde e para a população.	Número de retroalimentação realizadas.	8	2022	Número	2	8	Número	0
Ação Nº 1 - Realizar a retroalimentação das ações e informações para a rede de atenção à saúde e para a população.									
2.1.3	Realizar dois LIRA (Levantamento Rápido do Índice de infestação por Aedes aegypti) ao ano.	Número de LIRA realizados ao ano	32	2022	Número	8	32	Número	0
Ação Nº 1 - Realizar dois LIRAs (Levantamento Rápido do Índice de infestação por Aedes aegypti) ao ano.									
2.1.4	Realizar ações de controle do vetor Aedes Aegypti para manter a infestação menos que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menos que 1%.									

2.1.5	Realizar 06 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	24	2022	Número	6	24	Número	5
Ação Nº 1 - Realizar 06 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.									
2.1.6	Implementar ações de controle as arboviroses.	Número de ações realizadas/ano.	12	2022	Número	3	12	Número	2
Ação Nº 1 - Implementar ações de controle das arboviroses.									
2.1.7	Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho.									
2.1.8	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de dados nacionais (SIM e SINASC).	Percentual das Declarações de Nascidos Vivos e Óbitos por ocorrência, inseridas nos Bancos de Dados Nacionais.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) em seus respectivos bancos de dados nacionais (SIM e SINASC).									
2.1.9	Implantar a comissão óbito de mortalidade materno, fetal e infantil.	Número de comissão óbito de mortalidade materno, fetal e infantil implantada.	1	2022	Número	0	100	Número	0
Ação Nº 1 - Implantar a comissão óbito de mortalidade materno, fetal e infantil.									

2.1.10	Realizar a vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos investigados e analisados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	80
Ação Nº 1 - Realizar a vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.									
2.1.11	Reduzir a taxa de mortalidade prematura, população residente de 30 a 69 anos, por doenças crônicas não transmissíveis.	Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais doenças DCNT.	10	2022	Percentual	2,5	10	Percentual	0
Ação Nº 1 - Capacitar equipes de saúde para identificar, intervir e acompanhar pessoas idosas e pacientes crônicos, em processo de fragilização e para prevenção de acidentes e quedas.									
2.1.12	Capacitar equipes de saúde para identificar, intervir e acompanhar pessoas idosas e pacientes crônicos, em processo de fragilização e para prevenção de acidentes e quedas.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis.	40	2022	Percentual	100	40	Percentual	70
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados.									
2.1.13	Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados.	Percentual de casos analisados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados.									
2.1.14	Realizar a vigilância e análise dos óbitos relacionados as causas externas.	Percentual das causas externas analisadas.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	70

Ação Nº 1 - Realizar a vigilância e análise dos óbitos relacionados as causas externas.									
2.1.15	Realizar ações intersetoriais na redução de óbitos por causas externas.	Número de ações intersetoriais na redução de óbitos por causas externas realizadas/ano.	8	2022	Número	2	800	Número	80
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais na redução de óbitos por causas externas.									
2.1.16	Implantar o Sistema de Informação do Câncer nas Equipes de Saúde da Família.	Número de equipes de saúde com SISCAN implantado/ano e mantido.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Implantar o Sistema de Informação do Câncer nas Equipes de Saúde da Família.									
2.1.17	Implementar ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS.	Número de ações de prevenção as DST/HIV/AIDS realizadas.	8	2022	Número	2	800	Número	80
Ação Nº 1 - Implementar ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS.									
2.1.18	Capacitar e sensibilizar as equipes de saúde quanto a cobertura vacinal de sua área, bem como ao sistema de informação.	Número de capacitações realizadas.	8	2022	Número	2	8	Número	8
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes de saúde quanto a cobertura vacinal de sua área, bem como ao sistema de informação.									
2.1.19	Garantir o controle e a prevenção das doenças imunopreveníveis, com ênfase no alcance das metas de coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	95	2022	Percentual	95	95	Percentual	95

Ação Nº 1 - Garantir o controle e a prevenção das doenças imunopreveníveis, com ênfase no alcance das metas de coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.									
2.1.20	Capacitar profissionais das Equipes de Saúde da Família para realização das atividades de vacinação.	Percentual de vacinadores capacitados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais das Equipes de Saúde da Família para realização das atividades de vacinação.									
2.1.21	Realizar o monitoramento das coberturas vacinais.	03 monitoramentos ano, com a realização de estratégias para ampliação da cobertura.	16	2022	Número	4	16	Número	16
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das coberturas vacinais.									
2.1.22	Acompanhar o encerramento oportuno dos casos no SINAN e informar as unidades notificantes.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados oportunamente.	85	2022	Número	85	85	Número	85
Ação Nº 1 - Acompanhar o encerramento oportuno dos casos no SINAN e informar as unidades notificantes.									
2.1.23	Sensibilizar as equipes de saúde para acompanhamento dos casos novos de Hanseníase e Tuberculose e a realização de busca ativa de suspeitos.	Número de atividades realizadas.	8	2022	Número	2	8	Percentual	90
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes de saúde para acompanhamento dos casos novos de Hanseníase e Tuberculose e a realização de busca ativa de suspeitos.									
2.1.24	Realizar ações de detecção de os casos de tuberculose pulmonar bacilífera e Hanseníase.	Número de ações realizadas/Feiras/Campanhas Realizadas.	8	2022	Número	2	800	Número	8

Ação Nº 1 - Realizar ações de detecção de os casos de tuberculose pulmonar bacilífera e Hanseníase.									
2.1.25	Detectar oportunamente os casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	85	2022	Proporção	85	85	Proporção	85
Ação Nº 1 - Detectar oportunamente os casos de tuberculose pulmonar bacilífera									
2.1.26	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90	2022	Proporção	90	90	Proporção	90
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.									
2.1.27	Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal e no momento do parto.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	0	2022	Número	0	0	Número	0
Ação Nº 1 - Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal e no momento do parto,									
2.1.28	Realizar teste de HIV em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2022	Número	0	0	Número	0
Ação Nº 1 - Realizar teste de HIV em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto									
2.1.29	A proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	70	2022	Proporção	70	70	Proporção	70
Ação Nº 1 - Realizar coleta de água e encaminhar para análises das amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									

2.1.30	Realizar cadastro dos estabelecimentos.	Percentual de cadastros realizados.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Realizar cadastro dos estabelecimentos.									
2.1.31	Realizar atividades educativas com a população residente na zona rural, no que tange à qualidade da água e as doenças de veiculação hídrica. Realizar oficinas para os estabelecimentos do setor regulado. Realizar curso de higienização e manipulação de alimentos para os serviços de alimentação.	Percentual de atividades educativas realizadas no setor regulado.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas com a população residente na zona rural, no que tange à qualidade da água e as doenças de veiculação hídrica. Realizar oficinas para os estabelecimentos do setor regulado. Realizar curso de higienização e manipulação de alimentos para os serviços de alimentação.									
2.1.32	Realizar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual de no mínimo os grupos de ações de vigilância sanitária, conforme resolução da CIB.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios									

2.1.33	Implementar as ações de prevenção, promoção e cuidado a saúde do trabalhador.	Percentual de ações implementadas.	80	2022	Percentual	80	80	Percentual	80
Ação Nº 1 - Implementar as ações de prevenção, promoção e cuidado a saúde do trabalhador.									
2.1.34	Mitigar a epidemia de Covid-19.	Vacinar 100% da população alvo.	100	-	Percentual	100	100	Percentual	98.17 (2ª dose) 71.48 (dose de reforço)
Ação Nº 1 - Mitigar a epidemia de Covid-19.									
2.1.35	Garantir a realização das ações necessárias para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, caso necessário.	Percentual de ações realizadas para o enfrentamento a pandemia, conforme cenário epidemiológico do município e normativas estaduais e federais.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Garantir a realização das ações necessárias para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, caso necessário.									
2.1.36	Realizar ações de Educação Permanente.	Número de ações de educação permanente realizadas.	8	-	Número	2	8	Número	2
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente.									

Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ III: GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - OBJETIVO 3: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Resultados 2022
			Valor	Ano	Unidade de Medida				

3.1.1	Qualificar a Central de Abastecimento Farmacêutica, às Boas Práticas de Armazenagem, tais como limpeza e higienização; delimitação dos espaços para adequada estocagem, recebimento e expedição de medicamentos, minimizando o risco de trocas; controle de temperatura e umidade; monitoramento.	Número de CAF qualificada	1	2022	Número	1	100	Número	1
Ação Nº 1 - Qualificar a Central de Abastecimento Farmacêutica, às Boas Práticas de Armazenagem, tais como limpeza e higienização; delimitação dos espaços para adequada estocagem, recebimento e expedição de medicamentos, minimizando o risco de trocas; controle de temperatura e umidade; monitoramento.									
3.1.2	Ampliar a cobertura do Sistema Hórus.	Número de unidades com Hórus implantado.	5	2022	Número	5	5	Número	2
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura do Sistema Hórus.									
3.1.3	Instituir lista padronizada de Medicamentos Essenciais nas Unidades de Saúde.	Número de lista padronizada construída e atualizada.	4	2022	Número	1	4	Número	0
Ação Nº 1 - Instituir lista padronizada de Medicamentos Essenciais nas Unidades de Saúde.									

3.1.4	Garantir o abastecimento dos medicamentos do elenco básico e insumos para atender a demanda da rede municipal, de acordo com as contrapartidas tripartite pactuadas.	Percentual de abastecimento de medicamentos e insumos do elenco básico, conforme pactuação tripartite.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Garantir o abastecimento dos medicamentos do elenco básico e insumos para atender a demanda da rede municipal, de acordo com as contrapartidas tripartite pactuadas.									
3.1.5	Capacitar os profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade	Número de capacitações ano.	4	2022	Número	1	4	Número	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade.									
3.1.6	Instituir fluxo/procedimento para a notificação de queixa e/ou evento adverso de medicamento.	Número de fluxo Construído e implantado.	4	2022	Número	1	4	Número	0
Ação Nº 1 - Instituir fluxo/procedimento para a notificação de queixa e/ou evento adverso de medicamento.									
3.1.7	Reorganizar o fluxo de acesso a medicamentos de alto custo.	Número de fluxo de acesso a medicamentos de alto custo organizado.	1	2022	Número	1	1	Número	0
Ação Nº 1 - Reorganizar o fluxo de acesso a medicamentos de alto custo.									

3.1.8	Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que descrevam todas as atividades executadas da Assistência Farmacêutica.	Número de POP Elaborado.	1	2022	Número	1	1	Número	1
-------	---	--------------------------	---	------	--------	---	---	--------	---

Ação Nº 1 - Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que descrevam todas as atividades executadas da Assistência Farmacêutica.

3.1.9	Realizar ações ou produção de material informativo para profissionais ou usuários quanto ao uso racional de medicamentos.	Número de ações realizadas.	1	2022	Número	1	4	Número	0
-------	---	-----------------------------	---	------	--------	---	---	--------	---

Ação Nº 1 - Realizar ações ou produção de material informativo para profissionais ou usuários quanto ao uso racional de medicamentos.

3.1.10	Implantar a Comissão de Farmácia e Terapêutica.	Número de Comissão de Farmácia e Terapêutica implantada.	1	-	Número	1	1	Número	0
--------	---	--	---	---	--------	---	---	--------	---

Ação Nº 1 - Implantar a Comissão de Farmácia e Terapêutica.

3.1.11	Realizar ações de Educação Permanente.	Percentual de ações de educação permanente realizadas.	8	-	Número	2	8	Número	0
--------	--	--	---	---	--------	---	---	--------	---

Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente.

Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ IV: APRIMORAR A ATUAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DO SUS, ESPECIALMENTE POR MEIO DA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS.

OBJETIVO Nº 4.1 - OBJETIVO 4: Aperfeiçoar e fortalecer a gestão municipal do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador (Linha-Base)	Resultados 2022
----	-------------------	------------------------	-----------------

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	
4.1.1	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da Rede Municipal de Saúde (Serviços e equipamentos).	Percentual de Unidades com manutenção preventiva e corretiva realizadas.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	100
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção preventiva e corretiva da Rede Municipal de Saúde (Serviços e equipamentos).									
4.1.2	Renovar frota de veículos da SMS.	Número de veículos adquiridos.	2	2022	Número	1	2	Número	0
Ação Nº 1 - Renovar frota de veículos da SMS.									
4.1.3	Implementar a Política Municipal de Educação Permanente.	Número de ações de Educação Permanente realizadas/ano.	48	-	Número	12	48	Número	12
Ação Nº 1 - Implementar a Política Municipal de Educação Permanente.									
4.1.4	Garantir o funcionamento do Colegiado do Gestão Municipal.	Número de reuniões do colegiado ano.	24	2022	Número	6	24	Número	2
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do Colegiado do Gestão Municipal.									
4.1.5	Garantir a participação do Gestor nas reuniões das Comissões Intergestora Regional-CIR, Comissão Intergestora Bipartite e do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde-COSEMS.	Percentual de participação do gestor nas reuniões.	80	2022	Percentual	80	80	Percentual	80

Ação Nº 1 - Garantir a participação do Gestor nas reuniões das Comissões Intergestora Regional-CIR, Comissão Intergestora Bipartite e do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde- COSEMS.									
4.1.6	Fortalecer ações intersetoriais.	Número de reuniões intersetoriais realizadas.	8	2022	Número	2	8	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecer ações intersetoriais.									
4.1.7	Firmar parcerias com instituições não governamentais.	Número de parcerias firmadas.	2	-	Número	2	2	Número	3
Ação Nº 1 - Firmar parcerias com instituições não governamentais.									
Programação Anual de Saúde - PAS - Sobradinho/BA: Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022									
DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ V: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL.									
OBJETIVO Nº 5.1 - OBJETIVO V: Potencializar as instâncias de controle social, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Resultados 2022
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
5.1.1	Elaborar e alimentar o Sistema DIGISUS com todos os Instrumentos de Gestão.	Número de sistema alimentado com todos os instrumentos de gestão elaborados/ano	4	2022	Número	1	4	Número	1
Ação Nº 1 - Elaborar e alimentar o Sistema DIGISUS com todos os Instrumentos de Gestão.									
5.1.2	Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas/ano	48	2022	Número	12	48	Número	10
Ação Nº 1 - Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.									

5.1.3	Requalificar o espaço para o desenvolvimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde.	Número de sala própria para desenvolvimento das atividades adequada.	1	2022	Número	1	1	Número	0
Ação Nº 1 - Requalificar o espaço para o desenvolvimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde.									
5.1.4	Capacitar os conselheiros e técnicos do CMS.	Número de capacitações realizadas ano.	8	2022	Número	2	8	Número	0
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros e técnicos do CMS.									
5.1.5	Apoiar a realização das Conferências Municipais de Saúde.	Número de conferências realizadas	1	2022	Número	1	1	Número	1
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências Municipais de Saúde.									
5.1.6	Construir o calendário anual de reuniões ordinárias.	Número de calendários construído.	4	2022	Número	1	4	Número	1
Ação Nº 1 - Construir o calendário anual de reuniões ordinárias.									
5.1.7	Implantar caixa de sugestões, críticas e elogios em todos os estabelecimentos de saúde.	Percentual de estabelecimentos municipais de saúde com caixas de sugestões implementadas.	100	2022	Percentual	100	100	Percentual	0
Ação Nº 1 - Implantar caixa de sugestões, críticas e elogios em todos os estabelecimentos de saúde.									
5.1.8	Implantar Ouvidoria SUS no município.	Número de Ouvidoria SUS implantada.	1	2022	Número	0	1	Número	0
Ação Nº 1 - Implantar Ouvidoria SUS no município.									

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Constituição Federal de 1988 (CF 1988) estabeleceu o Capítulo II: DAS FINANÇAS PÚBLICAS, do Título VI: DA TRIBUTAÇÃO E DO ORÇAMENTO, como sendo o definidor das grandes linhas de atuação orçamentário-financeira da administração pública brasileira. Assim, por esse capítulo, a sociedade brasileira ratificou a necessidade de integração entre o planejamento e a execução orçamentário-financeira. Nesse mesmo sentido, o art. 174 da CF 1988 destacou a importância do planejamento para a administração pública ao afirmar que a função de planejamento é determinante para o setor público e indicativo para o setor privado.

A Lei Complementar nº 141, sancionada em janeiro de 2012, define o que pode ser contabilizado como gasto na área da saúde e fixa percentuais mínimos de investimento por parte da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. De acordo com a Lei, a União deve investir na saúde o valor do ano anterior somado da variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB). Os investimentos dos Estados e do Distrito Federal deverão corresponder a 12% de sua receita. No caso dos Municípios, o percentual é de 15%. Sendo assim, é possível observar que o município atingiu o percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no ano de 2022.

Historicamente, o município honra seu compromisso de investimento em saúde, como é possível observar na imagem abaixo.

Ente Federado: Sobradinho/BA

1) Situação atual do Município					2) Homologações Realizadas					3) Detalhes					4) Código de Operação					5) Como Sair do Condicionamento				
Histórico																								
01 - HOMOLOGAÇÃO	02 - TIPO	03 - RESPONSÁVEL	04 - DATA DA HOMOLOGAÇÃO	05 - % MÍNIMO																				
2013	T	GE	27/02/2014	18,26																				
2014	T	GE	23/02/2015	18,82																				
2015	T	GE	22/01/2016	16,94																				
2016	T	GE	14/02/2017	19,67																				
2017	T	GE	06/02/2018	19,40																				
2018	T	GE	26/02/2019	17,77																				
2019	T	GE	10/02/2020	16,62																				
2020	T	GE	02/03/2021	17,44																				
2021	T	GE	28/02/2022	18,13																				
2022	T	GE	28/02/2023	19,32																				

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho - Sobradinho/BA - 2022

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022	Valor Executado
		(Fonte: FNS)	
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 195.233,00	R\$ 171.496,50
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 2.793,84	R\$ -
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 9.000,00	R\$ -
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.929.178,17	R\$ 3.453.868,95
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLÍTICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.000.000,00	R\$ 120.474,66
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00

1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.536.841,48	R\$ 1.536.841,48
10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 160.035,72	R\$ 160.035,72
10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 14.252,40	R\$ 14.252,40
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 337.683,96	R\$ 337.683,96
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 64.204,90	R\$ -

9.5. Covid-19 Repasse União - Sobradinho/BA

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	R\$ -	R\$ 273.018,72	R\$ 273.018,72
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros recursos advindos de transferências da União	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	R\$ -	R\$ 273.018,72	R\$ 273.018,72

9.5. Covid-19 Repasse União - Sobradinho/BA

Despesas decorrentes do enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Atenção Básica	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 493.062,80	R\$ 493.062,80	R\$ 493.062,80

9. AUDITORIAS

A auditoria do SUS deve verificar a execução das ações e serviços de saúde quanto aos aspectos orçamentário, operacional, patrimonial, além de analisar a conformidade do gasto, bem como dos processos e resultados. A auditoria do SUS é um dos instrumentos de controle interno que tem a finalidade de contribuir com a gestão por meio da análise dos resultados das ações e serviços públicos de saúde. Esta auditoria visa contribuir para garantia do acesso oportuno e da qualidade da atenção oferecida aos cidadãos. Tem papel importante no controle dos gastos dos recursos públicos, colaborando para a transparência e maior credibilidade da gestão pública. Não ocorreram auditorias no período.

10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Programação Anual de Saúde – PAS 2022 traz as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, levando em consideração as propostas apresentadas após levantamento de dados e análise de informações disponíveis acerca da situação de saúde do município.

As competências da Secretaria Municipal de Saúde estão vinculadas à concretização do direito à saúde inscrito na Constituição Federal. Estas mesmas competências estão definidas pelas diretrizes e princípios do SUS: universalidade, integralidade, equidade e controle social.

Os dados apresentados neste Relatório Anual de Gestão refletem o trabalho dos Coordenadores Municipais e de todos os profissionais que atuaram na Secretaria de Saúde de Sobradinho nesse período, com o apoio da Gestão Municipal de Saúde que se propõe ao desafio de prestar uma melhor assistência de saúde aos munícipes.

As ações e os resultados apresentados neste Relatório Anual de Gestão 2022 demonstram o desempenho da gestão municipal da saúde, no âmbito administrativo e assistencial, a aplicação/execução dos recursos financeiros com responsabilidade, atendendo o disposto na lei 141/2012.

Este ano de 2022 foi marcado pela manutenção dos serviços existentes, pela execução dos projetos e pela busca de novos projetos, bem como, o fortalecimento da Atenção Primária à

Saúde – APS nos demais pontos da rede de atenção à saúde para atender às necessidades dos usuários, mesmo com o desafio “pós pandemia” pela COVID-19.

A Secretaria Municipal de Saúde trabalhou incansavelmente durante 2022, buscando soluções para, em conjunto com a Gestão Municipal, o Estado da Bahia e a União, buscar soluções para o enfrentamento dos problemas de saúde pública.

As ações apresentadas no presente relatório referem-se às metas contidas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022/2025 para ano de 2022 expressas na Programação Anual de Saúde (PAS) e em conformidade com a alocação dos recursos orçamentários executados no referido exercício.

11. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para 2023, espera-se o aprofundamento do plano municipal de saúde - PMS, com o monitoramento e avaliação quadrimestral das metas propostas de forma a mantermos o compromisso com a sociedade na oferta de um serviço de qualidade, com equidade, acesso e integralidade de seus serviços.

ANEXOS:

ANEXO I: Relação de Medicamentos ofertados dos componentes básicos

ITEM	DESCRIÇÃO
1	ACEBROFILINA 50MG SUSPENSÃO (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
2	ACEBROFILINA INFANTIL 10MG/ML (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
3	ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA 150MG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
4	ACETILCISTEÍNA, CONCENTRAÇÃO 20 MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
5	ACETILCISTEÍNA, CONCENTRAÇÃO 40 MG/ML(O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
6	ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
7	ACIDO ASCORBICO 500MG/5ML SOLUCAO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
8	ÁCIDO FÓLICO 5MG COMPRIMIDO (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
9	ÁCIDO TRANEXÂMICO 50MG/ML AMPOLA 5ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
10	ÁCIDO VALPRÓICO 50MG/5ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
11	ÁCIDO VALPRÓICO 250MG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
12	ÁCIDO VALPRÓICO 500MG FRASCO COM 50 COMPRIMIDOS (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
13	ADENOSINA 3MG/ML SOLUCAO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
14	ADRENALINA SOLUÇÃO INJETAVEL 1MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
15	AGUA DESTILADA, SOLUÇÃO INJETAVEL 10 ML.

16	DIMENIDRATO B6 3MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
17	ENALAPRIL,MALEATO 10MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
18	ENALAPRIL,MALEATO 20MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
19	ENALAPRIL,MALEATO 20MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
20	ENOXAPARINA 20 MG/0,2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
21	ENOXAPARINA, CONCENTRAÇÃO 40 MG/0,4ML (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
22	ENOXAPARINA, CONCENTRAÇÃO 60 MG/0,6ML(O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
23	ENOXAPARINA, CONCENTRAÇÃO 80MG/0,8ML (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
24	ESPIRONOLACTONA 100MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
25	ESPIRONOLACTONA 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SERORIGINAL,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
26	ETILEFRINA 10MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
27	ETINILESTRADIOL 0,03MG + LEVONORGESTREL 0,15MG CARTELA COM 21 DRÁGEAS (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
28	ETOMIDATO 2MG/ML AMPOLA (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
29	FENITOÍNA 100MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
30	FENITOÍNA SOLUÇÃO INJETÁVEL 50MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
31	FENOBARBITAL 100MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
32	FENOBARBITAL 40MG/ML SOLUÇÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)

33	FENOBARBITAL SÓDICO AMPOLA 100MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
34	FENOTEROL 20MG/ML FRASCO COM 20ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
35	FITOMENADIONA 10MG AMPOLA (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
36	FLUCONAZOL 150MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
37	FLUMAZENIL 0,1 MG/ML INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
38	FOSFATO DE SÓDIO MONOBÁSICO 160MG E DIFASICO 60MG - RETAL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
39	FUROSEMIDA 40MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
40	FUROSEMIDA 20MG/ML AMPOLA 2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
41	GEL – PARA ECG E USG, COM 5 KG.
42	GENTAMICINA DOSAGEM 20 MG/ML AMPOLA (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA).
43	GLIBENCLAMIDA 5MG COMPRIMIDO (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
44	GLICONATO DE CÁLCIO 10% AMPOLA 10ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
45	GLICOSE 25% 10 ML SOLUCAO NJETAVEL
46	GLIGOSE 50% 10ML SOLUCAO INJETAVEL (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
47	HALDOL DECANOATO 50MG/ML INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
48	HALOPERIDOL 1MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
49	HALOPERIDOL 2MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)

50	HALOPERIDOL 5MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
51	HEPARINA SÓDICA 25.000 UI AMPOLA 5ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
52	HEPARINA SÓDICA 5.000 UI AMPOLA 0,25ML SUBCUTÂNEA (O MEDICAMENTO DEVE SER , GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
53	HIDRALAZINA 20MG/ML AMPOLA 1ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
54	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
55	HIDROCORTISONA, SUCCINATO SODICO 100MG PO PARA SUSPENSÃO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
56	HIDROCORTISONA, SUCCINATO SODICO 500MG PO PARA SUSPENSÃO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA).
57	HIDRÓXIDO DE CÁLCIO,HIDRÓXIDO DE SÓDIO,ETIL VIOLETA,ÁGUA.4,5KG
58	HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO 40MG/ML + HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 60MG/ML SUSPENSÃO ORAL /100 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
59	IBUPROFENO 50MG/ML 30ML SOLUÇÃO ORAL (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
60	IBUPROFENO 600MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
61	IMUNOGLOBULINA HUMANA RHO ANTI (D) SERINGA 300MCG/ML SERINGA COM 2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
62	ISOSSORBIDA 5MG - COMPRIMIDO SUBLINGUAL (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
63	LEVOTIROXINA SÓDICA 100MCG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
64	LEVOTIROXINA SÓDICA 50MCG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
65	LEVOTIROXINA SÓDICA, DOSAGEM 25 MCG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)

66	LIDOCAÍNA 2% 20ML SEM VASO FRASCO/SOLUCAO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
67	LIDOCAÍNA 2% GEL BISNAGA 30G (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
68	LOÇÃO OLEOSA À BASE DE AGE E TCM 200ML.
69	LOSARTANA POTASSICA 50MG ((MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
70	MANITOL 20% 250ML FRASCO/SOLUÇÃO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
71	METARAMINOL 10MG/ML AMPOLA 1ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
72	METFORMINA 850 MG (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
73	METILDOPA 250MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
74	METOCLOPRAMIDA 5MG/ML 2ML SOLUÇÃO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
75	METRONIDAZOL +NISTATINA CREME VAGINAL 50G (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
76	AGUA DESTILADA, SOLUÇÃO INJETAVEL 500 ML.
77	METRONIDAZOL 0,5% 100ML SOLUCAO INJETAVEL (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
78	METRONIDAZOL 250MG (MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
79	METROPOLOL 50MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)

80	MICONAZOL 2% CREME VAGINAL (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
81	MIDAZOILAM, 5MG/ML AMPOLA 3ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
82	MIDAZOLAM, 15 MG/3ML AMPOLA DE 3ML (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
83	MORFINA 0,2 MG/ML (1ML) PARA RAQUIANESTESIA AMPOLA 1ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
84	MORFINA 10MG/ML SOLUÇÃO AMPOLA 1ML INJETÁVEL(O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,O DE REFERÊNCIA)
85	NALBUFINA CLORIDRATO 10MG AMPOLA 1,00 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA
86	NEOMICINA 0,5% + BACITRACINA 250UI/G 10G POMADA DERMATOLOGICA (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
87	ALBENDAZOL 400MG COMPRIMIDO MASTIGÁVEL (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
88	NIFEDIPINO 20MG O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
89	NISTATINA 100.000UI/ML 50ML SUSPENSÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
90	NISTATINA 25.000UI/ 60G CREME VAGINAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
91	NITROPRUSSETO DE SÓDIO 50MG + FRASCO DILUEN (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
92	NOREPINEFRINA 8MG/4ML AMPOLA (O MEDICAMENTO DEVE SER ,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
93	NORESTINERONA 0,35MCG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)

94	NORETISTERONA + VALERATO DE ESTRADIOL 50MG/ML + 5MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
95	OMEPRAZOL 20MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
96	OMEPRAZOL, CONCENTRAÇÃO 40 MG, USO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
97	ONDANSETRONA 4MG/ML AMPOLA 2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
98	ALBENDAZOL 40MG/ML 10ML SUSPENSÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
99	OXALINA 500MG INJETAVEL (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
100	OLEO MINERAL 100ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
101	PARACETAMOL 500MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
102	PARACETAMOL, DOSAGEM SOLUÇÃO ORAL 200 MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
103	PIPERACILINA SÓDICO+ TAZOBACTAM SÓDICO PÓ PARA SOLUÇÃO 4G + 500MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO OU DE REFERÊNCIA)
104	PREDNISOLONA, 3 MG/ML, SUSPENSÃO (O MEDICAMENTO DVE SER, OU DE REFERÊNCIA)
105	PREDNISONA 20MG COMPRIMIDO (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
106	PREDNISONA 5MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
107	PROMETAZINA 25MG (MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).

108	PROMETAZINA 25MG SOLUÇÃO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
109	ÁLCOOL 70% - GEL 1000ML.
110	PROPOFOL 1% INJETAVEL 20ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
111	PROPOFOL 2% AMPOLA 50ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
112	PROPRANOLOL 40MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
113	PROSTGMINE 0,5MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
114	RISPERIDONA 1MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
115	RISPERIDONA 1MG/ML 30ML SOLUCAO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
116	RISPERIDONA 2MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
117	RISPERIDONA 3MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
118	ROCURÔNIO 10MG/ML AMPOLA 5ML (O MEDICAMENTO DEV E SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
119	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
120	ÁLCOOL 70% - LÍQUIDO 1000ML
121	SALBUTAMOL 100MCG JATO SPRAY (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).

122	SALBUTAMOL SOLUÇÃO GOTAS (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
123	SEVOFLURANE 250 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
124	SINVASTATINA 20M (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
125	SINVASTATINA 40MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
126	SORO FISIOLÓGICO 0,9% 100 ML SISTEMA FECHADO (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
127	SORO FISIOLÓGICO 0,9% 500 ML, SISTEMA FECHADO (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
128	SORO GLICOFISIOLÓGICO 500ML. SISTEMA FECHADO (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
129	SORO GLICOSADO 5% - 500ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
130	SORO RINGER LACTATO 500ML SISTEMA FECHADO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
131	ALOPURINOL 100MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
132	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 200+40 MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
133	SULFAMETOXAZOL+ TRIMETOPRIMA 400+80MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
134	SULFATO DE MAGNESIO 10% 10ML SOLUCAO INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
135	SULFATO FERROSO 25MG/ML SOLUÇÃO GOTAS (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)

136	SULFATO FERROSO 40 MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
137	SULFATO FERROSO 5MG/ML XAROPE (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
138	SOLUÇÃO DE GLICERINA 120MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
139	SUXAMETÔNIO CLORETO 500MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
140	TENOXICAM 20MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICOU, OU DE REFERÊNCIA)
141	TENOXICAM 40MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICOU, OU DE REFERENCIA).
142	ALOPURINOL 300MG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
143	TRAMADOL 50MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU, OU DE REFERÊNCIA)
144	VANCOMICINA CLORIDRATO 500MG AMPOLA INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
145	VASELINA LÍQUIDA 100% 100ML.
146	VASELINA SÓLIDA POMADA 90GR.
147	AMBROXOL 15MG/5ML PEDIÁTRICO 100ML SUSPENSÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
148	AMBROXOL 30MG/5ML ADULTO 100ML SUSPENSÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
149	AMINOFILINA 240MG SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)

150	AMIODARONA 200MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
151	AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
152	AMOXICILINA 250MG/5ML 60ML SUSPENSÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
153	AMOXICILINA 500MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
154	AMPICILINA, 500 MG, PÓ INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
155	ANLODIPINO 10MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA.)
156	ANLODIPINO 5MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
157	ATENOLOL 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
158	ATENOLOL 50 MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
159	ATROPINA SULFATO 50MG /ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
160	AZITROMICINA 500MG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
161	AZITROMICINA DI-HIDRATADA SUSPENSAO 200MG/5ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
162	BENZILPENICILINA 1.200.000UI (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
163	BENZILPENICILINA 600.000UI (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)

164	BICARBONATO DE SODIO 8,4% C/10 ML SOLUCAO INJTAVEL(O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
165	BIPERIDENO 2MG (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
166	BROMIDRATO DE FENOTEROL + BROMETO DE IPRATRÓPIO AEROSOL (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
167	BROMOPRIDA GOTAS 20ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
168	BROMOPRIDA SOLUÇÃO INJETÁVEL 5MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
169	CLORIDRATO DE BUPIVACAINA + HEMITARTARATO DE EPINEFRINA SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 MG/ML + 0,0091 MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
170	CLORIDRATO DE BUPIVACAINA + GLICOSE 5 MG/ML + 80 MG/ML 4 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
171	CLORIDRATO DE BUPIVACAINA MONOIDRATADA 5MG/ML 20ML (O MEDICAMENTO DEVE, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
172	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DAPIRONA MONOIDRATADA 4ML/ML + 500MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)
173	CAPTOPRIL 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
174	CARBAMAZEPINA 200MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
175	CARBAMAZEPINA SUSPENSÃO ORAL 20MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
176	CARBONATO DE CÁLCIO 500MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
177	CARBONATO DE CÁLCIO 500MG + VITAMINA D 400 UI COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).

178	CARVÃO VEGETAL ATIVADO - RECIPIENTE COM 500 GRAMAS
179	CEFALEXINA 500MG (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
180	CEFALEXINA 250MG/5ML SUSPENSÃO ORAL 60ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
181	CEFTRIAXONA 1G I.V. INJETAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
182	CETAMINA CLORIDRATO 50MG/ML 10ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENÉRICO,OU DE REFERÊNCIA)
183	CETOPROFENO 100MG/ML (O MEDICAMENTO ,GENÉRICO,OU DE REFERÊNCIA)
184	CIMETIDINA 150MG/ML AMPOLA 2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO,OU DE REFERÊNCIA)
185	CIPROFLOXACINO 2 MG/ML FRASCO 100 ML SOLUCAO PARA INFUSÃO INTRA VENOSA, SISTEMA FECHADO (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
186	CIPROFLOXACINO 500MG COMPRIMIDO (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
187	CLINDAMICINA INJETÁVEL 600MG 150MG/ML AMPOLA 4ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
188	CLINDAMICINA 300MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENÉRICO,OU DE REFERÊNCIA).
189	CLOMIPRAMINA 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENÉRICO,OU DE REFERÊNCIA)
190	CLONAZEPAM 2,5MG/ML FRASCO 20ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
191	CLONAZEPAM 2MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).

192	CLONIDINA 150 MCG/ML AMPOLA 1 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
193	CLOPIDOGREL 75MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
194	CLORETO DE POTÁSSIO, SOLUÇÃO INJETÁVEL 19,1% 10ML. (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
195	CLOREXEDINA ALCOÓLICA 0,2% 1000 ML.
196	CLORIDRATO CLORPROMAZINA 25 MG(O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
197	CLORPROMAZINA 5MG/ML 1ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
198	CLORIDRATO CLORPROMAZINA COMPRIMIDO 100MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO)
199	CLORIDRATO DE FLUOXETINA 20MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
200	CLORIDRATO DE NORTRIPTILINA 25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
201	CLORIDRATO DE NORTRIPTILINA 50MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
202	CLORIDRATO DE NORTRIPTILINA 75MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
203	CLORPROMAZINA 5MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
204	COLAGENASE 0,06U/G + CLORANFENICOL 0,01G/G 30G POMADA DERMATOLÓGICA (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
205	COMPLEXO B SOLUÇÃO INEJTAVEL AMPOLA 2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).

206	COMPLEXO B SOLUÇÃO GOTAS FR 30ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
207	DESLANÓSIDO 0,2MG/ML AMPOLA 2ML (O MEDICAMENTO DEVE SER,GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
208	DEXAMETASONA 0,1% CREME 10G (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
209	DEXAMETASONA 4MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
210	DEXAMETASONA ELIXIR 0,1MG/ML 100ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO,OU DE REFERÊNCIA)
211	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 0,4MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
212	DEXTROCETAMINA 50MG/ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
213	DIAZEPAN 10 MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
214	DIAZEPAN 10 MG/2 ML SOLUCAO INEJTAVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
215	DIAZEPAN 5MG COMPRIMIDO (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
216	DICLOFENACO AMPOLA 75MG/ML AMPOLA 3ML SOLUÇÃO INJETÁVEL (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
217	DIGOXINA 0,25MG (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
218	DIMENIDRINATO, COM PIRIDOXINA CLORIDRATO, 50MG + 50MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 1ML (O MEDICAMENTO DEVE SER, GENERICO, OU DE REFERÊNCIA)
219	DIMETICONA 75MG/ML SUSPENSÃO ORAL 10ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).

220	DIPIRONA 500MG COMPRIMIDO (MEDICAMENTO DEVE SER, GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
221	DIPIRONA GOTAS 500MG 10ML SOLUÇÃO ORAL (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA).
222	DIPIRONA SÓDICA 500MG/ML SOLUCAO INJETAVEL 2 ML (O MEDICAMENTO DEVE SER GENÉRICO OU DE REFERÊNCIA)
223	DOBUTAMINA INJETÁVEL 250MG AMPOLA 20ML (O MEDICAMENTO DEVE SER ORIGINAL,GENERICOU,OU DE REFERÊNCIA)